



## **Relatório de Assessoria de Imprensa**

**Período: 07/12/2020 a 08/12/2020**



<b>Índice</b>	
<b>Blog Território Livre   RN</b> FECOMÉRCIO RN / MARCELO QUEIROZ <b>COVID: Prefeito Álvaro Dias pede compreensão e colaboração de empresários para cumprir Decreto</b> Notícias - 07/12/2020	5
<b>Prefeitura Municipal do Natal   RN</b> FECOMÉRCIO RN / MARCELO QUEIROZ <b>Covid-19: Prefeito discute medidas com representantes do comércio, bares e restaurantes</b> Notícias - 07/12/2020	6
<b>Blog do Heitor Gregório / RN</b> FECOMÉRCIO RN / MARCELO QUEIROZ <b>Prefeito discute medidas de enfrentamento à Covid-19 com representantes do comércio, bares e restaurantes</b> Notícias - 07/12/2020	7
<b>Notícias do Pássaro / RN</b> FECOMÉRCIO RN / MARCELO QUEIROZ <b>Álvaro Dias reconhece 2ª onda da Covid-19 em Natal, pede rigor ao comércio, bares e restaurantes</b> Notícias - 07/12/2020	8
<b>NoMinuto.com / RN</b> FECOMÉRCIO RN / MARCELO QUEIROZ <b>Prefeito discute medidas contra a covid-19 com representantes do comércio e restaurantes</b> Notícias - 07/12/2020	9
<b>FCDL RN / RN</b> FECOMÉRCIO <b>CDL Currais Novos fomenta a economia da cidade através dos festejos natalino</b> Notícias - 07/12/2020	10
<b>Hilneth Correia / RN</b> DEL TURISMO / SENAC RN <b>Live do SENAC RN traz debate sobre tendências do turismo no pós-pandemia covid-19</b> Notícias - 07/12/2020	11
<b>Blogs e-TURISMO   RN</b> DEL TURISMO / SENAC RN <b>Marcelo Milito e Marta Poggi fazem a live do Senac RN nesta segunda-feira. Em debate, o Turismo no pós-pandemia</b> Notícias - 07/12/2020	12
<b>Blog Carlos Costa   RN</b> DEL TURISMO / SENAC RN <b>Live do Senac RN traz debate sobre tendências do turismo no pós-pandemia Covid-19</b> Notícias - 07/12/2020	13
<b>Tribuna do Norte   RN</b> <b>'Vacina será gratuita e não obrigatória'</b> Notícias - 07/12/2020	14
<b>Tribuna do Norte   RN</b> <b>Fátima vai a Brasília cobrar plano</b>	

Noticias - 08/12/2020	15
<b>Tribuna do Norte   RN</b> <b>Natal: custo da cesta básica sobe 4,27% em novembro</b> Noticias - 08/12/2020	16
<b>Tribuna do Norte   RN</b> <b>Prefeito reconhece 'segunda onda'</b> Noticias - 08/12/2020	17
<b>Estadão   DF</b> <b>Eleição no Congresso dá força a reforma ministerial</b> Noticias - 08/12/2020	18
<b>Estadão   DF</b> <b>Contratação por concurso é a menor em 10 anos; governo usa temporários</b> Noticias - 08/12/2020	19
<b>O Globo   DF</b> <b>O grupo que Maia tenta unir</b> Noticias - 08/12/2020	20
<b>O Globo   DF</b> <b>Câmara trava liberação de R\$ 10 bi em crédito</b> Noticias - 08/12/2020	21
<b>Folha de São Paulo   DF</b> <b>Ala ideológica prepara decreto contra Huawei no 5G, e empresa deve ir ao STF</b> Noticias - 08/12/2020	22
<b>Estadão   DF</b> <b>Após pressão, Ministério da Saúde negocia 70 milhões de doses da Pfizer</b> Noticias - 08/12/2020	23
<b>O Globo   DF</b> <b>Passos da sucessão</b> Noticias - 08/12/2020	24
<b>O Globo   DF</b> <b>Quem chegará primeiro?</b> Noticias - 08/12/2020	25
<b>Folha de São Paulo   SP</b> <b>Produção de carros deve parar sem insumos, diz associação</b> Noticias - 07/12/2020	26

## RELATÓRIO

Neste clipping damos destaque às notícias que tratam sobre as discussões e decisões logísticas relacionadas ao plano de vacinação contra a covid-19 no País. O jornalismo potiguar traz em matéria do Tribuna do Norte, na página 14 deste clipping, a declaração do presidente Jair Bolsonaro de que a 'vacina será gratuita e não obrigatória'. Ainda no mesmo texto, o presidente fala sobre a garantia de recursos para a aquisição dos imunizantes. Também sobre a vacina, o Estadão traz notícia sobre a negociação de 70 milhões de doses da Pfizer. Após a pressão sobre o governo federal para acelerar os planos de vacinação no país, o Ministério da Saúde recorreu ao produto desenvolvido pela farmacêutica americana e a alemã BioNTech. Esta notícia está na página 23 do clipping.

Na página 15 do clipping, a Tribuna do Norte noticia que a governadora do rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, cumprirá agenda na capital federal e se reunirá com ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, e outros governadores, para cobrar cronograma nacional de vacinação contra a covid-19. Já em São Paulo, o governador João Dória marca início da vacinação para 25 de janeiro. A primeira fase da imunização do paulistano é destinada a profissionais de saúde e idosos com mais de 60 anos. Esta matéria está na página 25 do clipping.

Em Natal, custo da cesta básica sobre 4,27% em novembro, é o que afirma notícia da Tribuna do Norte, na página 16 deste clipping. Os alimentos necessários para as refeições de uma pessoa adulta chegou a 455,43 em novembro, em outubro o valor era 436,76. Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, feita mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Câmara trava liberação de R\$ 10 bi em crédito. A nova fase do Pronampe só poderá emprestar para pequenas empresas se for votada pelos deputados ainda este ano. Aprovado no Senado no meio de novembro, o projeto que libera a nova fase do Pronampe, Programa de crédito voltado para as micro e pequenas empresas para enfrentar a pandemia, está parada na Câmara dos Deputados. Esta notícia está na página 21 deste clipping.



## **Imagens dos Clippings (a seguir)**

**Veículo:** Blog Território Livre - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 07/12/20 - **Cidade/UF:** RN

**Título:** COVID: Prefeito Álvaro Dias pede compreensão e colaboração de empresários para cumprir Decreto **Impacto:** Neutro

**Link:** <http://blog.tribunadonorte.com.br/territoriolivre/covid-prefeito-alvaro-dias-ped-e-compreensao-e-colaboracao-de-empresarios-para-cumprir-decreto>

## COVID: Prefeito Álvaro Dias pede compreensão e colaboração de empresários para cumprir Decreto

Laurita Arruda | 7 de dezembro de 2020, 6 horas atrás



A pressão foi grande e até legítima uma vez que empresários de bares, restaurantes e setor de vendas estão preocupados com as restrições do último Decreto do Prefeito **Álvaro Dias** (PSDB) restringindo o funcionamento em Natal depois da nova onda de Covid – 19 na cidade.

Por outro lado, os números de novos casos, a taxa de contaminação alta e de ocupação de hospitais apontam para necessidade de cautela e prevenção no Estado e em Natal.

O prefeito segue firme e não recuou nas medidas publicadas no Diário oficial do último sábado. Não é hora de recuar e por isso pediu a compreensão de todos. Inclusive na fiscalização necessária a ser feita pelo próprios empresários:

“*Peço aqui o compromisso das entidades do setor para que cobrem, observem e cumpram as exigências estabelecidas para que não tenhamos que tomar atitudes extremas.*

*Vamos seguir com o comércio, bares, restaurantes e demais espaços funcionando, mas é fundamental que todos sigam à risca as medidas, como exigir o uso de máscara de clientes e colaboradores, ofertar o álcool em gel e obedecer o limite de pessoas permitido nos ambientes”* declarou o prefeito.

Presenças na reunião do presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, do presidente da CDL de Natal, José Lucena e do futuro presidente Abrasel/RN.



**Veículo:** Prefeitura Municipal do Natal - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 07/12/20 - **Cidade/UF:** Natal / RN  
**Título:** Covid-19: Prefeito discute medidas com representantes do comércio, bares e restaurantes **Impacto:** Neutro  
**Link:** <https://natal.rn.gov.br/noticia/ntc-33636.html>

07/12/2020 13:18

### **Covid-19: Prefeito discute medidas com representantes do comércio, bares e restaurantes**

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, se reuniu, no final da manhã desta segunda-feira (07), no salão nobre do Palácio Felipe Camarão, com representantes dos setores de comércio, serviços, bares e restaurantes para discutir e pedir o empenho das entidades desses segmentos no apoio às medidas de enfrentamento à Covid-19 no município.

No encontro, o chefe do executivo municipal reconheceu que a capital potiguar passa por uma segunda onda da doença e pediu um esforço conjunto para evitar o colapso da rede municipal de saúde. Para tanto, Álvaro Dias pediu que todos possam se unir para cobrar o cumprimento dos protocolos sanitários editados pela Prefeitura e que permitiram a flexibilização das atividades econômicas.

“Estamos em um momento de alta no número de casos e internações e não queremos reviver os episódios que aconteceram no início da pandemia. Peço aqui o compromisso das entidades do setor para que cobrem, observem e cumpram as exigências estabelecidas para que não tenhamos que tomar atitudes extremas. Vamos seguir com o comércio, bares, restaurantes e demais espaços funcionando, mas é fundamental que todos sigam à risca as medidas, como exigir o uso de máscara de clientes e colaboradores, ofertar o álcool em gel e obedecer o limite de pessoas permitido nos ambientes”, destacou Álvaro.

O Prefeito alertou, ainda, para o fortalecimento e ampliação das ações de fiscalização e destacou que não vai permitir excessos: “Não é interesse de ninguém executar um trabalho repressivo nos estabelecimentos. Muito pelo contrário: a determinação é para que os fiscais orientem, ajudem e contribuam para o cumprimento das regras. Porém, se houver a insistência na desobediência das normas, não iremos nos furtar de aplicar as penalidades previstas em lei”, finalizou.

Participaram da reunião o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN), Marcelo Queiroz; o presidente da Confederação dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal, José Lucena; o futuro presidente da Associação Brasileira dos Bares e Restaurantes no RN (Abrasel/RN), Paolo Passariello, o secretário municipal de Governo, Fernando Fernandes, o procurador-geral do Município, Fernando Benevides, o secretário municipal de Turismo, Joham Xavier, e o secretário municipal de Comunicação, Heverton de Freitas.

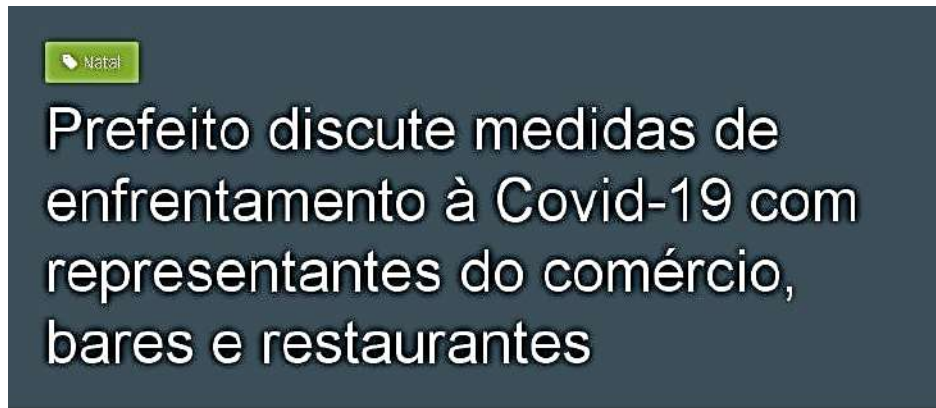
Alex Régis



**Veículo:** Blog do Heitor Gregório - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 07/12/20 - **Cidade/UF:** Natal / RN

**Título:** Prefeito discute medidas de enfrentamento à Covid-19 com representantes do comércio, bares e restaurantes **Impacto:** Neutro

**Link:** <http://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/prefeito-discute-medidas-de-enfrentamento-a-covid-19-com-representantes-do-comercio-bares-e-restaurantes>



📅 7 de dezembro de 2020, 2 horas atrás



O prefeito de Natal, Álvaro Dias, se reuniu, no final da manhã desta segunda-feira (07), no salão nobre do Palácio Felipe Camarão, com representantes dos setores de comércio, serviços, bares e restaurantes para discutir e pedir o empenho das entidades desses segmentos no apoio às medidas de enfrentamento à Covid-19 no município.

No encontro, o chefe do executivo municipal reconheceu que a capital potiguar passa por uma segunda onda da doença e pediu um esforço conjunto para evitar o colapso da rede municipal de saúde. Para tanto, Álvaro Dias pediu que todos possam se unir para cobrar o cumprimento dos protocolos sanitários editados pela Prefeitura e que permitiram a flexibilização das atividades econômicas.

"Estamos em um momento de alta no número de casos e internações e não queremos reviver os episódios que aconteceram no início da pandemia. Peço aqui o compromisso das entidades do setor para que cobrem, observem e cumpram as exigências estabelecidas para que não tenhamos que tomar atitudes extremas. Vamos seguir com o comércio, bares, restaurantes e demais espaços funcionando, mas é fundamental que todos sigam à risca as medidas, como exigir o uso de máscara de clientes e colaboradores, ofertar o álcool em gel e obedecer o limite de pessoas permitido nos ambientes", destacou Álvaro.

O Prefeito alertou, ainda, para o fortalecimento e ampliação das ações de fiscalização e destacou que não vai permitir excessos: "Não é interesse de ninguém executar um trabalho repressivo nos estabelecimentos. Muito pelo contrário: a determinação é para que os fiscais orientem, ajudem e contribuam para o cumprimento das regras. Porém, se houver a insistência na desobediência das normas, não iremos nos furtar de aplicar as penalidades previstas em lei", finalizou.

Participaram da reunião o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN), Marcelo Queiroz; o presidente da Confederação dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal, José Lucena; o futuro presidente da Associação Brasileira dos Bares e Restaurantes no RN (Abrase/RN), Paulo Passariello, o secretário municipal de Governo, Fernando Fernandes; o procurador-geral do Município, Fernando Benevides; o secretário municipal de Turismo, Joham Xavier, e o secretário municipal de Comunicação, Heverton de Freitas.



**Veículo:** Notícias do Pássaro - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 07/12/20 - **Cidade/UF:** RN

**Título:** Álvaro Dias reconhece 2ª onda da Covid-19 em Natal, pede rigor ao comércio, bares e restaurantes **Impacto:** Neutro

**Link:** <https://noticiasdopassaro.com.br/alvaro-dias-reconhece-2a-onda-da-covid-19-em-natal-pede-rigor-ao-comercio-bares-e-restaurantes>

## Álvaro Dias reconhece 2ª onda da Covid-19 em Natal, pede rigor ao comércio, bares e restaurantes

Foto: S. Frontal



O prefeito de Natal, Álvaro Dias, se reuniu, no final da manhã desta segunda-feira (07), no salão nobre do Palácio Felipa Camarão, com representantes dos setores de comércio, serviços, bares e restaurantes para discutir e pedir o empenho das entidades desses segmentos no apoio as medidas de enfrentamento à Covid-19 no município.

No encontro, o chefe do executivo municipal reconheceu que a capital potiguar passa por uma segunda onda da doença e pediu um esforço conjunto para evitar o colapso da rede municipal de saúde. Para tanto, Álvaro Dias pediu que todos possam se unir para cobrar o cumprimento dos protocolos sanitários editados pela Prefeitura e que permitam a flexibilização das atividades econômicas.



"Estamos em um momento de alta no número de casos e internações e não queremos reviver os episódios que aconteceram no início da pandemia. Peço aqui o compromisso das entidades do setor para que cobrem, observem e cumpram as exigências estabelecidas para que não tenhamos que tomar atitudes extremas. Vamos seguir com o comércio, bares, restaurantes e demais espaços funcionando, mas é fundamental que todos sigam a risca as medidas, como exigir o uso de máscara de clientes e colaboradores, ofertar o álcool em gel e obedecer o limite de pessoas permitido nos ambientes", destacou Álvaro.

O Prefeito alertou, ainda, para o fortalecimento e ampliação das ações de fiscalização e destacou que não vai permitir excessos: "Não é interesse de ninguém executar um trabalho repressivo nos estabelecimentos. Muito pelo contrário: a determinação é para que os fiscais orientem, ajudem e contribuam para o cumprimento das regras. Porém, se houver a insistência no descumprimento das normas, não temos nos furtar de aplicar as penalidades previstas em lei", finalizou.



Participaram da reunião o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN), Marcelo Queiroz; o presidente da Confederação dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal, José Luceno; o futuro presidente da Associação Brasileira dos Bares e Restaurantes no RN (Abraser/RN), Paulo Passatello, o secretário municipal de Governo, Fernando Fernandes, o procurador-geral do Município, Fernando Benevides, o secretário municipal de Turismo, Jehan Xavier, e o secretário municipal de Comunicação, Heverton de Freitas.

**Veículo:** NoMinuto.com - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 07/12/20 - **Cidade/UF:** Natal / RN

**Título:** Prefeito discute medidas contra a covid-19 com representantes do comércio e restaurantes **Impacto:** Neutro

**Link:** <https://nominuto.com/noticias/prefeitura-do-natal/prefeito-discute-medidas-contr-a-a-covid-19-com-representantes-do-comercio-e-restaurantes/210401>

## Prefeito discute medidas contra a covid-19 com representantes do comércio e restaurantes

Álvoro Dias reconheceu que a capital potiguar passa por uma segunda onda da doença e pediu um esforço conjunto.

Da redação, Prefeitura do Natal, 7 de dezembro de 2020

Compartilhar

Alex Régis/Prefeitura do Natal



Álvoro Dias durante reunião com representantes dos setores de comércio, serviços, bares e restaurantes da capital.



O prefeito de Natal, Álvaro Dias, reuniu-se no final da manhã desta segunda-feira (7), no salão nobre do Palácio Felipe Camarão, com representantes dos setores de comércio, serviços, bares e restaurantes para discutir e pedir o empenho das entidades desses segmentos no apoio às medidas de enfrentamento à covid-19 no município.

No encontro, o chefe do executivo municipal reconheceu que a capital potiguar passa por uma segunda onda da doença e pediu um esforço conjunto para evitar o colapso da rede municipal de saúde. Para tanto, Álvaro Dias pediu que todos possam se unir para cobrar o cumprimento dos protocolos sanitários editados pela Prefeitura e que permitiram a flexibilização das atividades econômicas.

"Estamos em um momento de alta no número de casos e internações e não queremos reviver os episódios que aconteceram no início da pandemia. Peço aqui o compromisso das entidades do setor para que cobrem, observem e cumpram as exigências estabelecidas para que não tenhamos que tomar atitudes extremas. Vamos seguir com o comércio, bares, restaurantes e demais espaços funcionando, mas é fundamental que todos sigam à risca as medidas, como exigir o uso de máscara de clientes e colaboradores, ofertar o álcool em gel e obedecer o limite de pessoas permitido nos ambientes", destacou Álvaro.



O prefeito alertou, ainda, para o fortalecimento e ampliação das ações de fiscalização e destacou que não vai permitir excessos. "Não é interesse de ninguém executar um trabalho repressivo nos estabelecimentos. Muito pelo contrário: a determinação é para que os fiscais orientem, ajudem e contribuam para o cumprimento das regras. Porém, se houver a insistência na desobediência das normas, não iremos nos furtar de aplicar as penalidades previstas em lei", finalizou.

Participaram da reunião o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Marcelo Queiroz; o presidente da Confederação dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal, José Lucena; o futuro presidente da Associação Brasileira dos Bares e Restaurantes no RN (Abrasel), Paulo Passariello; o secretário municipal de Governo, Fernando Fernandes; o procurador-geral do Município, Fernando Benevides; o secretário municipal de Turismo, Joham Xavier; e o secretário municipal de Comunicação, Heverton de Freitas.

**Veículo:** FCDL RN - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 07/12/20 - **Cidade/UF:** RN

**Título:** CDL Currais Novos fomenta a economia da cidade através dos festejos natalino **Impacto:** Positivo

**Link:** <https://fcdlrn.cdls.org.br/cdl-currais-novos-fomenta-a-economia-da-cidade-atraves-dos-festejos-natalinoscdl-currais-novos-fomenta-a-economia-da-cidade-atraves-dos-festejos-natalinos>

## CDL CURRAIS NOVOS FOMENTA A ECONOMIA DA CIDADE ATRAVÉS DOS FESTEJOS NATALINOS

Por: FCDL RIO GRANDE DO NORTE | 7 de dezembro de 2020



A cidade de Currais Novos deu início nesta quinta-feira (03) às festividades natalinas com a abertura do projeto Natal-Luzes do Sertão. Na ocasião, aconteceu o acendimento das luzes da grande árvore de Natal instalada na Praça Cristo Rei, além do projeto Arte e Música na praça, com apresentações musicais e culturais.

A iniciativa está em sua 2ª edição e é uma realização da Câmara de Dirigentes Lojistas de Currais Novos em parceria com a Prefeitura Municipal e conta com o patrocínio de empresas locais associadas da entidade representativa e dos parceiros Fecomercio/RN e Sidys Tv a Cabo.

A ação integra as celebrações do centenário da cidade de Currais Novos em 2020. Durante todo o mês de dezembro serão realizadas diversas iniciativas, com o intuito de despertar o espírito natalino na população, fomentar a economia e contribuir para um fim de ano forte no comércio local. Entre elas estão: Árvore natalina gigante em praça pública, Natal na Praça (presença do Papai Noel, bandinha natalina, Natal Pet, atrações culturais), apoio aos eventos natalinos desenvolvidos na cidade, construção e ampla divulgação de calendário oficial de eventos natalinos do município.

A CDL Currais Novos está realizando um Concurso de decoração natalina de fachadas, vitrines e residências, financiando uma premiação de R\$1.000,00 na categoria residências e R\$ 1.000,00 na categoria vitrines e fachadas, como forma de incentivar que a cidade fique ainda mais bonita no período natalino. Também realiza a promoção NATAL PREMIADO, onde a cada R\$ 50,00 em compras nas lojas credenciadas o consumidor concorrerá a 6 vales compras no valor de R\$ 1.000,00 cada e o vendedor a 6 prêmios de R\$ 350,00. Trata-se de um conjunto de ações voltadas para o impulso as vendas de fim de ano.

### A Árvore de Natal Gigante

O projeto âncora, a árvore natalina gigante, tem a assinatura do currais-novense Assis Costa, que é um dos mais renomados artistas plásticos do Brasil, o qual desde 2002 atua nos principais projetos natalinos do sul do país (Gramado, Nova Petrópolis e Pelotas/RS), tendo exercido o cargo de diretor artístico nos Eventos Culturais como a Chochofest, Natal Luz e Fenadoce.



**Veículo:** Hilneth Correia - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 07/12/20

**Título:** Live do SENAC RN traz debate sobre tendências do turismo no pós-pandemia covid-19 **Impacto:** Positivo

**Link:** <https://hilnethcorreia.com.br/2020/12/07/live-do-senac-rn-traz-debate-sobre-tendencias-do-turismo-no-pos-pandemia-covid-19>

## LIVE DO SENAC RN TRAZ DEBATE SOBRE TENDÊNCIAS DO TURISMO NO PÓS-PANDEMIA COVID-19



By Hilneth Correia

Posted on 7 de dezembro de 2020



Nesta segunda-feira (07), a partir das 19h, o Senac realiza em seu perfil no Instagram ([@senac\\_rn](https://www.instagram.com/senac_rn)), mais uma live dentro do Projeto Trilhas do Futuro – iniciativa que visa apresentar tendências e previsões mercadológicas em diversos segmentos. A transmissão ao vivo de hoje trará um bate-papo sobre tendências do turismo, com a participação especial da palestrante e consultora de Turismo Digital, Marta Poggi e do coordenador regional do DEL Turismo, o consultor do Senac RN, Marcelo Milito.

Especialista em Tendências e Inovação no Turismo e Hotelaria, a convidada irá compartilhar um pouco de sua experiência no assunto, com destaque para todas as adaptações necessárias ao setor diante da pandemia Covid-19.

**Veículo:** Blogs e-TURISMO - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 07/12/20 - **Cidade/UF:** RN

**Título:** Marcelo Milito e Marta Poggi fazem a live do Senac RN nesta segunda-feira. Em debate, o Turismo no pós-pandemia

**Impacto:** Positivo

**Link:** <http://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/92793>

## Marcelo Milito e Marta Poggi fazem a live do Senac RN nesta segunda-feira. Em debate, o Turismo no pós-pandemia

7 de dezembro de 2020 por antonio roberto



Comentários



Recomendações



Tweet

Nesta segunda-feira (07), a partir das 19h, o Senac realiza em seu perfil no Instagram (@senac\_rn) mais uma live dentro do Projeto Trilhas do Futuro – iniciativa que visa apresentar tendências e previsões mercadológicas em diversos segmentos.

A transmissão ao vivo de hoje trará um bate papo sobre tendências do turismo, com a participação especial da palestrante e consultora de Turismo Digital, Marta Poggi, e do coordenador regional do DEL Turismo, o consultor do Senac RN Marcelo Milito.



Especialista em Tendências e Inovação no Turismo e Hotelaria, a convidada irá compartilhar um pouco de sua experiência no assunto, com destaque para todas as adaptações necessárias ao setor diante da pandemia Covid-19.

“Via de regra, as empresas se esquecem de manter relacionamento com seus clientes, mesmo sabendo que é mais fácil vender para um cliente antigo do que para um consumidor que ainda não conhece a sua marca. Mas o turista que planeja uma viagem durante a pandemia tende a buscar destinos e hotéis que já conhece, porque representam menos risco”, explica.

Serviço:

Live no Instagram – Tendências do Turismo

Data – 07/12 – segunda-feira

Horário – 19h

Participantes – Palestrante e consultora Marta Poggi e coordenador regional do DEL Turismo, Marcelo Milito.

Perfil – @senac\_rn



**Veículo:** Blog Carlos Costa - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 07/12/20 - **Cidade/UF:** RN  
**Título:** Live do Senac RN traz debate sobre tendências do turismo no pós-pandemia Covid-19 **Impacto:** Positivo  
**Link:** <https://www.carloscosta.com.br/2020/12/live-do-senac-rn-traz-debate-sobre.html>

segunda-feira, 7 de dezembro de 2020

## Live do Senac RN traz debate sobre tendências do turismo no pós-pandemia Covid-19



Nesta segunda-feira (07), a partir das 19h, o Senac realiza em seu perfil no Instagram (@senac\_rn), mais uma live dentro do Projeto Trilhas do Futuro – iniciativa que visa apresentar tendências e previsões mercadológicas em diversos segmentos. A transmissão ao vivo de hoje trará um bate-papo sobre tendências do turismo, com a participação especial da palestrante e consultora de Turismo Digital, Marta Poggi e do coordenador regional do DEL Turismo, o consultor do Senac RN, Marcelo Milito.

Especialista em Tendências e Inovação no Turismo e Hotelaria, a convidada irá compartilhar um pouco de sua experiência no assunto, com destaque para todas as adaptações necessárias ao setor diante da pandemia Covid-19.

“Via de regra, as empresas se esquecem de manter relacionamento com seus clientes, mesmo sabendo que é mais fácil vender para um cliente antigo do que para um consumidor que ainda não conhece a sua marca. Mas o turista que planeja uma viagem durante a pandemia, tende a buscar destinos e hotéis que já conhece, porque representam menos risco”, explica.

Serviço:

Live no Instagram – Tendências do Turismo

Data – 07/12 – segunda-feira

Horário – 19h

Participantes – Palestrante e consultora Marta Poggi e coordenador regional do DEL Turismo, Marcelo Milito.

Perfil – @senac\_rn

Veículo: Tribuna do Norte – Tipo de Mídia: Jornal – Data: 07/12/20 – Cidade/UF: Natal / RN
Título: 'Vacina será gratuita e não obrigatória' Impacto: Neutro

TRIBUNA DO NORTE

geral

Natal - Rio Grande do Norte
Terça-feira, 08 de dezembro de 2020 7

'Vacina será gratuita e não obrigatória'

« COVID-19 » Após reunião com Paulo Guedes, Jair Bolsonaro assegura que os recursos públicos para adquirir e distribuir gratuitamente o imunizante à população estão garantidos

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que o governo federal vai oferecer vacina contra a covid-19 para toda a população de forma gratuita e não obrigatória. 'Havendo certificação da Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária] [orientações científicas e processos legais], o governo ofertará a vacina a todos, gratuitamente e obrigatória', escreveu em sua conta no Twitter.

Bolsonaro, que se reuniu mais cedo com o ministro da Economia, Paulo Guedes, destacou ainda que os recursos para a aquisição dos imunizantes estão garantidos. 'Não faltarão recursos para que todos sejam atendidos'.

O Ministério da Saúde tem acordo para a compra de doses produzidas pela farmacêutica britânica AstraZeneca em parceria com a Universidade de Oxford, incluindo um pacto de transferência de tecnologia e produção local da vacina pela Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapesp).

O governo federal mantém contato com outros laboratórios estrangeiros que desenvolvem doses contra a covid-19 que, se aprovadas, também poderiam ser adquiridas para imunizar a população.

O relatório de desenvolvimento de uma vacina é formado por iniciativas tanto no plano federal quanto por governos estaduais. Hoje, os governadores desenvolvem parcerias com o Ministério da Saúde, como o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, e o governador de Mato Grosso do Sul, Ivo Cassol.

Nesta semana o Ministério da Saúde apresentou algumas diretrizes do plano de imunização contra a covid-19, que será realizado em quatro fases e tem previsão de iniciar a vacinação no primeiro trimestre de 2021. Foram



Bolsonaro se reuniu com Paulo Guedes e destacou que recursos para a vacina estão assegurados

anunciados também os públicos prioritários para cada uma das fases.
Ontem, o governo de São Paulo divulgou um plano estadual de vacinação contra a covid-19 a partir de 25 de janeiro, começando por idosos e trabalhadores da saúde. O governo paulista trabalha com a compra da vacina Coronavac, desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan (leia mais sobre o assunto na página 8).

Os governos do Paraná e da Bahia anunciaram um acordo com o governo Russo, que desenvolve uma vacina própria, batizada de Sputnik V. Ainda não houve conclusões dos testes e não há previsão ainda de início de vacinação.

No sábado (5), as entidades defendem a criação de comitês estaduais e municipais de defesa nacional dos secretários estaduais (Conas) e municipais (Comus) de saúde divulgarem 'todas as vacinas contra a covid-19, com reconhecida eficácia e segurança, especialmente

as que já estão sendo testadas no Brasil, considerada, ainda, a necessidade de se alcançar a imunização de toda a população brasileira, com a máxima brevidade'.

Em nota, o Ministério da Saúde afirmou que 'acompanha com estudos de imunizantes para a covid-19' e que a aquisição 'será feita à medida que os ensaios clínicos apontarem a eficácia e a segurança das doses, após aprovação por parte da Anvisa'. O coordenador nacional, eventual adoção de diferentes cronogramas e grupos prioritários para a vacinação nos diversos estados são preocupantes, pois gerariam iniquidade entre os cidadãos das unidades da federação, além de dificultar as ações nacionais de comunicação e a organização da farmacovigilância, que será fundamental com uma nova vacina', alertam as entidades.

Os conselhos de secretários estaduais e municipais defendem no comunicado que o Programa Nacional de Imunização incorpore 'todas as vacinas contra a covid-19, com reconhecida eficácia e segurança, especialmente

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Logo and text for SENAI.

MINISTÉRIO NACIONAL DE REGRIMENTAÇÃO
Logo and text for the Ministry of Penitentiaries.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Official notice regarding COVID-19 testing and vaccination.

Congresso discutirá calendário de vacinação

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse ter a expectativa de votar até quinta-feira, 10, uma medida provisória pela qual a Casap poderá participar da definição da estratégia de vacinação contra a covid-19. O Ministério da Saúde prevê iniciar a imunização só em março, mas países da Europa e até da América Latina, como o México, já se organizaram para começar ainda este mês. O governo paulista anunciou início da vacinação para janeiro, mas o imunizante comprado, a Coronavac, ainda não teve os resultados de eficácia divulgados.

'É muito grave que o Brasil não tenha nenhum plano, não resolve de forma definitiva qual é o caminho', disse o presidente da Câmara, ontem, em coletiva de imprensa. Serão favoráveis à medida, o prazo máximo é de o texto ser liberado até o início da próxima semana.

Maia não citou qual seria a MP, mas uma das medidas que aguarda deliberação por parte da Câmara é a 1.003, que autoriza o governo federal a aderir ao Instrumento de Acesso Global de Vacinas Covid-19 - Covax Facility, consórcio de acesso a imunizantes liderado pela Organização Mundial da Saúde, que reúne governos e fabricantes para garantir o desenvolvimento de uma vacina contra a Covid-19 e o acesso igualitário a ela. Junto com a MP 1.003, o governo do Rio de Janeiro também aprovou o MP 1.004, que prevê a liberação de R\$ 2,5 bilhões para financiar o acesso do ingresso Brasil ao Covax Facility.



Rodrigo Maia afirma, durante entrevista coletiva, que votação poderá definir um cronograma

Questionado sobre se essa votação poderia definir um cronograma, Maia respondeu que sim e que já pediu ao relator que convocasse o ministro sobre o assunto. Segundo o presidente da Câmara, seria melhor organizar essa pauta conjuntamente com o governo federal, mas o Legislativo, 'de qualquer jeito', vai dar sequência a esse debate. 'Vamos avançar de qualquer jeito, até porque STF também vai avançar. E acho que o melhor caminho é que se faça de maneira integrada entre Executivo, Legislativo e depois a decisão final do Supremo', disse Maia.

'O ideal é que se organize isso em conjunto que a gente tenha um plano para isso porque as pessoas vão começar a chegar em janeiro em um certo pânico, um pânico grande', continuou. O deputado citou a possibilidade de pessoas que tiveram covid-19 serem recontaminadas novamente. 'A segunda vez está vindo pior do que a primeira', disse.

Questionado ainda se poderia ser aplicada a vacina a segunda e qual a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tem até 72 horas para aprovar medicamentos e equipamentos contra a covid-19 liberados para uso no exterior. Maia respondeu que 'em tese, poderia'. No entanto, resultados que uma 'nova vacina' daria mais segurança.

O presidente da Câmara dos Deputados cobrou do governo uma posição mais clara sobre o programa de imunização da população brasileira em relação às vacinas para combater a pandemia da Covid-19. Ele lembrou que o Supremo Tribunal Federal deve decidir sobre a obrigatoriedade da vacina na próxima semana e disse que a Câmara também vai cumprir o seu papel nesse tema. 'Vamos tomar uma decisão', afirmou

o presidente da Câmara. Em entrevista à GloboNews, ontem, Rodrigo Maia disse que o previsto encontrar um caminho para que a Câmara não tome uma decisão isolada das decisões do governo. Maia informou que já solicitou aos parlamentares para construir um texto que dê segurança à sociedade brasileira em relação à imunização.

'O governo vai perder o controle desse assunto na sociedade. Quem tem condições vai para o Chile, vai para Portugal, vai para Londres. Quem não tem condições vai ficar aqui', disse Maia. O importante seria tomar uma decisão em conjunto. A sociedade não quer saber qual vacina, mas uma vacina controlada e aprovada pela Anvisa. Esse tema, talvez, seja o tema mais perigoso para o governo que pode desorganizar sua base', ponderou Rodrigo Maia.

MAPA PARA O PLANO NACIONAL DE DEFESA
Infographic showing COVID-19 statistics and vaccination progress.

classificados 4006.6161
Advertisement for classifieds.



**Veículo:** Tribuna do Norte – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 08/12/20 – **Cidade/UF:** Natal / RN  
**Título:** Fátima vai a Brasília cobrar plano **Impacto:** Neutro

10 | Natal – Rio Grande do Norte  
Terça-feira, 08 de dezembro de 2020

natal

TRIBUNA DO NORTE

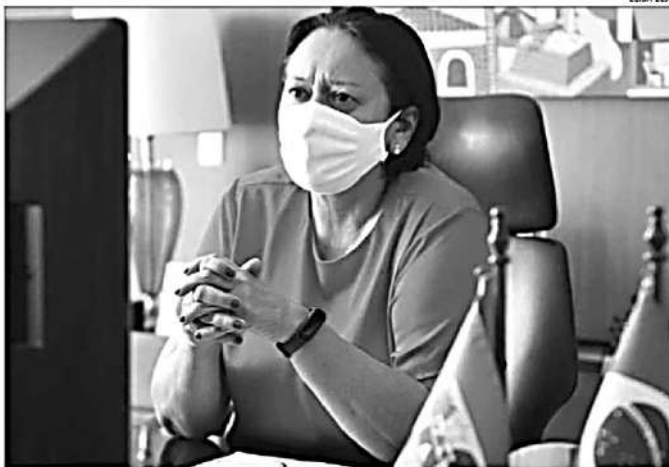
# Fátima vai a Brasília cobrar plano

«IMUNIZAÇÃO» Governadora cumprirá agenda na capital federal e se reunirá com o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, e outros governadores, para cobrar o cronograma nacional de vacinação contra a covid

A governadora Fátima Bezerra e a secretária adjunta de Saúde, Maura Sobreira, estão em Brasília. Elas deverão se reunir nesta terça-feira (8) com representantes do Ministério da Saúde, incluindo o ministro Eduardo Pazuello, para tratar do Plano Nacional de Imunização e do Plano Estratégico de Vacinação do Brasil. Além de Fátima Bezerra, governadores de outros Estados brasileiros participarão do encontro. O encontro será feito no Palácio do Planalto, mas a maioria dos governadores deve participar por meio de videoconferência.

Em outubro, durante reunião com governadores, Pazuello anunciou que compraria doses da Coronovac, vacina desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac e o Instituto Butantã, órgão ligado ao governo paulista de João Doria (PSDB). Após ser desautorizado pelo presidente Jair Bolsonaro, porém, o ministério recuou e negou a compra do imunizante. Nessa videoconferência Pazuello estava no Ministério da Saúde.

A Saúde não deu explicações sobre o porquê de a reunião, desta vez, ser feita no Palácio do Planalto. A Presidência não informou se Bolsonaro e ministros palacianos participam da conversa. Os governadores devem cobrar que o ministério incorpore ao SUS o maior número de vacinas possível, além de pedir mobilização para uso emergencial dos imunizantes, que pode ser feito ainda com estudos clínicos em andamento. Pazuello tem dito, porém, que só comprará mais vacinas após o registro dos produtos na Agência Nacional



Fátima Bezerra viajou acompanhada da secretária adjunta de Saúde do RN, Maura Sobreira

de Vigilância Sanitária (Anvisa). Tutelado pelo Planalto, o ministro da Saúde ainda tem ignorado a Coronovac ao falar sobre o plano para vacinar a população.

Em entrevista ao jornal Diário do Nordeste, o presidente do Consórcio Nordeste, Wellington Dias (governador do Piauí), disse que disputas partidárias devem ser deixadas de lado. "O que queremos é salvar vidas acima das disputas partidárias".

## Reuniões

Antes de embarcar para Brasília, durante segunda-feira (7) Fátima Bezerra discutiu com prefeitos, secretários municipais de saúde e representantes de municípios das regiões Metropolitana de Natal, Agreste, Oeste e Al-

to Oeste, novas ações de enfrentamento à pandemia no Rio Grande do Norte por meio do Pacto pela Vida.

Após ouvir os representantes dos municípios, o Governo apresentou as medidas prioritárias que os prefeitos devem adotar, com apoio da gestão estadual: 1) atualizar e/ou editar novo decreto dos planos municipais de contingência; 2) retomar os Comitês Regionais com representação efetiva dos municípios; 3) realizar barreiras sanitárias qualificadas; 4) rastrear os casos através da atenção primária de saúde; 5) monitorar os pacientes com oxímetro; 6) editar norma técnica para orientar os cuidados pós-Covid e 7) ampliar a fiscalização nos ambientes de tra-

balho, em especial comércios, para garantir distanciamento social e evitar aglomerações.

A governadora Fátima Bezerra, que coordenou as duas reuniões, alertou que o aumento de casos reflete-se na hospitalização e internamentos e pode vir a refletir no aumento dos óbitos. "Daí a necessidade do Estado e municípios, através de ações do Pacto pela Vida, tentar conter ocorrência de novos casos. Pelo Governo do Estado, estamos revertendo 89 leitos para atendimento Covid. O Governo vai dar todo o apoio aos municípios, inclusive na área da segurança pública. Os municípios têm suas prerrogativas legais e devem aumentar as medidas de combate à Covid e para evitar aglomerações das festas de fim de

## Biossegurança

### Medidas adotadas a partir da recomendação do Comitê de Especialistas da Sesap/RN:

- ▲ Retomada do Pacto pela Vida;
- ▲ Ampliação dos leitos nas regiões de saúde: 89 sendo 53 de UTI e 36 clínicos;
- ▲ Ampliação das estratégias de comunicação;
- ▲ Realização do Inquérito Sorológico;
- ▲ Manutenção da testagem de forma ampliada;
- ▲ Fortalecimento das ações de vigilância em saúde;
- ▲ Recomendações aos empregadores/empregados;
- ▲ Recomendações acerca das festividades de final de ano;
- ▲ Revisão dos eventos de massa autorizados.

Fonte: Governo do Estado

sentantes dos municípios, a exemplo de Antônio Flávio (Alto do Rodrigues), informaram que os eventos do período eleitoral levariam a população a achar que pandemia acabou. "O município de Alto do Rodrigues não fará eventos neste final de ano. Mas a iniciativa privada se programa para fazer. Precisamos do apoio policial", ressaltou.

A secretária de Saúde de Mossoró, Saudade Azevedo, disse que a Prefeitura ainda não editou novo decreto, mas está trabalhando na atualização do Plano de Contingência. Ela acrescentou que a partir desta semana, "o município vai recomendar a fiscalização do cumprimento das regras protetivas como o uso da máscara, distanciamento social e restrições a aglomerações".

De acordo com o secretário de saúde de Extremoz, Fábio Medeiros, "o município está voltado para não incentivar os eventos de massa. Com foco na atenção básica para evitar a lotação do hospital municipal. A equipe de saúde está alinhada".

A promotora de Justiça do Ministério Público, Kalina Filgueira, destacou que o MP está preocupado com o aumento do número de casos e a pressão por leitos. "Sabemos da dificuldade da logística para a implantação dos novos leitos. Os eventos de massa tem nos preocupado, as festas de fim de ano. Estamos chamando a responsabilidade de cada município, principalmente no tocante aos eventos de massa. Os municípios precisam aumentar as equipes de fiscalização e publicar seus decretos com as normas e protocolos", comentou.

## Cenário diferente

A secretária-adjunta da Sesap, Maura Sobreira, destacou que hoje o cenário é diferente do início da pandemia. "Temos maior incidência junto à população jovem que tende a desprestigiar mais o isolamento social. É fundamental a ação dos municípios para evitar o crescimento da pandemia", avaliou a gestora. Vários repre-

**Veículo:** Tribuna do Norte – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 08/12/20 – **Cidade/UF:** Natal / RN  
**Título:** Natal: custo da cesta básica sobe 4,27% em novembro **Impacto:** Neutro

economia

TRIBUNA DO NORTE



**TELEFONES ÚTEIS**  
Recorta: 3226-2000  
Proxim Estadual: 3202-6869  
Proxim Municipal: 3252-9650  
Dist RRE: 3203-2000

**DEFINIÇÕES SOBRE VACINAÇÃO CONTRA A COVID NO BRASIL E NO MUNDO. PÁGINAS 7 E 8**



**SALÁRIO-MÍNIMO**  
R\$ 1.045,00  
**TAXA SELIC**  
2,00%



**NA TN ONLINE**  
Acompanhe todas as atualizações sobre o novo coronavírus no RN, no Brasil e no mundo  
tribunadonorte.com.br

# Natal: custo da cesta básica sobe 4,27% em novembro

« **ALIMENTOS** » Em Natal, a cesta básica custou R\$ 455,43 em novembro. Em outubro, o valor era R\$ 436,76. Pão e carne tiveram maiores aumentos

O preço da cesta básica de alimentos necessária para as refeições de uma pessoa adulta (conforme Decreto-lei 399/1938), durante um mês, aumentou em 16 capitais do País. As maiores altas foram registradas em Brasília (17,05%), Campo Grande (13,26%) e Vitória (9,72%). Em Natal, a cesta composta por dez produtos custou R\$ 455,43 em novembro, com elevação de 4,27% na comparação com outubro (R\$ 436,76). No ano, a alta acumulada na capital é de 18,68% e, em 12 meses, de 30,91%. Somente em Recife, o custo da cesta básica diminuiu (-1,30%).

Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, feita mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Segundo o levantamento, além do arroz, óleo de soja e da carne, o tomate e a batata também apresentaram expressivos aumentos na maioria das cidades. Em Natal, os itens com maior aumento de preços foram: o pão (8,07%); a carne (7,26%); o arroz (6,11%) e o óleo (4,98%).

No caso do pão, cujo preço teve maior alta, a quantia que compõe a cesta básica (6 quilos) passou de R\$ 61,88 para R\$ 66,66. Já a carne passou de R\$ 151,25 para R\$ 162,23, considerando os 4,5 quilos previstos na cesta de alimentos do Dieese. A pesquisa mostra que, em novembro, o preço médio da carne bovina de primeira registrou alta em todas as capitais: variou de 1,64%, em João Pessoa, a 18,41%, em Brasília. Abaixa disponibilidade de animais para abate no campo, devido ao período de entressafra, e as exportações aquecidas ocasionaram redução da oferta e elevaram os preços do produto.

O valor do óleo de soja, produto que, em Natal, teve a quarta maior alta em novembro, subiu em 16 capitais, com destaque para Brasília (22,66%), Belém (16,64%), Aracaju (12,93%) e Florianópolis (11,87%). Baixos estoques domésticos de soja e derivados, decorrentes da alta demanda interna e externa e da valorização do dólar diante do real, que tem sido um atrativo



MAGNUS NASCIMENTO

Entre os dez itens da cesta básica do Dieese, a carne teve a segunda maior alta em Natal: 7,26%

## Panorama em Natal

### Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos

Valores da cesta básica (10 produtos) - 2020	
Novembro	R\$ 455,43
Outubro	R\$ 436,76
Setembro	R\$ 422,31
Agosto	R\$ 419,47

- ▲ +4,27% foi a variação em novembro ante outubro
- ▲ 18,68% foi a variação no ano
- ▲ 30,91% foi a variação verificada em 12 meses

Produtos com alta de preço médio em relação a outubro	
Pão	8,07%
Carne	7,26%
Arroz	6,11%
Óleo	4,98%
Açúcar	3,93%
Manteiga	2,63%
Feijão	1,96%
Tomate	,91%
Café	1,31%
Leite	1,26%

Produtos com redução de preço médio em relação a outubro:	
Banana	-5,55%
Farinha	-3,29%

- ▲ 95 horas e 53 minutos é a Jornada necessária para comprar a cesta básica
- ▲ 47,12% é o percentual do salário mínimo líquido necessário para a compra dos produtos da cesta
- ▲ Quantidades por produto na cesta básica: Carne (4,5 kg); Leite (6l); Feijão (4,5 kg); Arroz (3,6 kg); Farinha (3 kg); Tomate (12 kg); Pão (6 kg); Café (300 g); Banana (7,5 dúzias); Açúcar (3 kg); Óleo (900 ml) e Manteiga (750 g)



para a exportação, explicam os preços elevados. Já o preço médio do arroz agulhinha (terceiro com maior aumento na capital potiguar) registrou alta em 16 capitais, com variações entre

2,12%, em Porto Alegre, e 15,24%, em Brasília. Em Curitiba, o preço não variou. A baixa oferta de arroz manteve o preço em trajetória de alta nas capitais. Entre outubro e novembro,

o valor do tomate subiu em 15 cidades, com oscilações que foram de 1,91%, em Natal, a 61,05%, em Brasília. Houve quedas no preço do fruto em Recife (-3,08%) e Aracaju (-2,59%). A maturação antecipada do tomate, por causa do calor nos meses anteriores, reduziu a oferta e, mesmo com a demanda enfraquecida pelos altos preços e pela pandemia, houve aumento das cotações no varejo. Em Natal, a alta foi de 1,91%, segundo a pesquisa.

O preço do quilo do açúcar aumentou em 14 cidades, com destaque para as taxas de Belo Horizonte (8,49%), Campo Grande (5,94%) e Goiânia (5,26%). No Rio de Janeiro, os preços não variaram. Houve redução em Brasília (-4,71%) e Curitiba (-1,98%). Mesmo com maior produção de açúcar, as exportações aquecidas limitaram a oferta interna. Em Natal, o açúcar subiu 3,93%.

Abatata, pesquisada apenas no Centro-Sul, teve o valor aumentado em todas as cidades. As alias oscilaram entre 13,99% em Curitiba, e 68,32% em Vitória. Houve quebra de produção em várias regiões do Sul, por causa do baixo volume de chuva nas fases de plantio e desenvolvimento, e a oferta foi reduzida.

Desde 18 de março, o Dieese vem fazendo a pesquisa com tomada especial devido à pandemia do coronavírus.



**Veículo:** Tribuna do Norte – **Tipo de Midia:** Jornal – **Data:** 08/12/20 – **Cidade/UF:** Natal / RN  
**Título:** Prefeito reconhece 'segunda onda' **Impacto:** Neutro

NO FACEBOOK **tribunadonorte**  
 TEMPO HOJE 07/12/2020 10h  
 TÁXA DE MARES 0,04%  
 FÁTIMA BEZERRA ESTÁ EM BRASÍLIA PARA SE REUNIR COM O MINISTRO DA SAÚDE E DISCUTIR PLANO DE VACINAÇÃO DA COVID – PÁGINA 10  
 NA TV ONLINE

**TRIBUNA DO NORTE**  
**natal**  
 Editor: Ricardo Araújo | caridara@tribunadonorte.com.br | Natal - Rio Grande do Norte - Terça-feira, 08 de dezembro de 2020

# Prefeito reconhece 'segunda onda'

« PANDEMIA » Álvaro Dias reúne representantes dos setores de Comércio e Serviços para cobrar empenho no cumprimento das medidas de biossegurança na capital e destaca que cidade enfrenta "segunda onda"

Após o cancelamento dos eventos de fim de ano em Natal, empresários representados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) e Associação Brasileira dos Bares e Restaurantes no RN (Abraserj/RN) se reuniram com o prefeito Álvaro Dias no final da manhã desta segunda-feira (7), temerosos de que o comércio seja, mais uma vez, prejudicado com o recrudescimento das medidas para mitigação do avanço da pandemia na capital. Álvaro Dias reconheceu, nos encontros, que a capital passa por uma "segunda onda" da doença e cobrou empenho das entidades para que os índices de contaminação e ocupação de leitos na cidade não aumentem ainda mais e cheguem ao colapso.



Representantes de entidades ligadas aos setores de Comércio e Serviços estiveram no Palácio Felipe Camarão em reunião com o prefeito Álvaro Dias nesta segunda (7)

"Estamos em um momento de alta no número de casos e internações e não queremos reverter os episódios que aconteceram no início da pandemia. Peço aqui o compromisso das entidades do setor para que cobrem, observem e cumpram as exigências estabelecidas para que não tenhamos que tomar atitudes extremas. Vamos seguir com o comércio, bares, restaurantes e demais espaços funcionando, mas é fundamental que todos sigam à risca as medidas, como o uso de máscara de clientes e colaboradores, ofertar álcool em gel e obedecer o limite de pessoas permitidos nos ambientes", destacou Álvaro Dias.

O presidente da CDL Natal, José Lucena, relatou que o município vai continuar atuando para inibir as aglomerações de massa e as normas impostas para conter a transmissão do coronavírus. Até o momento, nem a Prefeitura do Natal nem o Governo do Estado apresentaram planos de fechar atividades comerciais ou serviços.

"Os casos estão aumentando, a situação está complicada. Temos que ir com calma, respeitadas as normas, para não perder o que já conquistamos no passado, não houve problema nenhum. Agora, com o relaxamento da população, que já não estava mais agarrada e isolando, a situação acaba saindo do controle", destacou José Lucena, que pediu apoio popular no cumprimento

**BOLETIM SEMANAL COVID - NATAL**

**2 de novembro**  
 52.860 descartados  
 51.661 suspeitos  
 28.783 confirmados  
 966 óbitos

**9 de novembro**  
 53.297 descartados  
 56.620 suspeitos  
 28.921 confirmados  
 969 óbitos

**16 de novembro**  
 56.136 descartados  
 57.089 suspeitos  
 29.293 confirmados  
 961 óbitos

**23 de novembro**  
 58.557 descartados  
 57.801 suspeitos  
 29.861 confirmados  
 964 óbitos

**30 de novembro**  
 56.366 descartados  
 61.389 suspeitos  
 30.299 confirmados  
 972 óbitos

Fonte: Instituto Epidemiológico  
 Número 29, 30, 31, 32 do Secretário Municipal de Saúde de Natal



Nos estabelecimentos comerciais do Alecrim, medidas de biossegurança estão sendo reforçadas

das regras de biossegurança, como o uso da máscara, álcool em gel na higienização das mãos e respeito ao distanciamento social nos ambientes.

O prefeito Álvaro Dias alertou, ainda, para o fortalecimento e ampliação das ações de fiscalização e destacou que não vai permitir excessos. "Não é interesse de ninguém executar um trabalho repressivo nos estabelecimentos. Muito pelo contrário, a determinação é para que os fiscais orientem, ajudem e contribuam para o cumprimento das

regras. Porém, se houver insistência na desobediência das normas, não iremos nos furtar de aplicar as penalidades previstas em lei", sublinhou.

O presidente da Associação de Empresários do Bairro do Alecrim (AEBBA), Matheus Feitosa, comentou que o período de fim de ano, que geralmente vem acompanhado de um aumento nas vendas do comércio, será ainda mais importante nestes últimos dias do ano diante da crise econômica provocada pela pandemia.

"É um período no qual a nossa expectativa é de boas vendas. Estamos nos preparando com renovação de estoque, campanhas, decoração de lojas. Porém, mais do que nunca, estamos reforçando os cuidados dentro do comércio, porque além da expectativa de recuperação, há um investimento em jogo", disse Matheus Feitosa.

O Alecrim concentra, junto com a Cidade Alta, a maior parte do comércio de rua de Natal. Segundo o presidente da AEBBA, os empresários do bairro espe-

ram que as fiscalizações sejam reforçadas ao longo das próximas semanas para garantir que todos os lojistas cumpram as medidas sanitárias que foram estabelecidas.

"Estamos preocupados, mas sempre cobrando dos lojistas, feirantes e ambulantes que eles estejam sempre atentos ao uso de máscara, para passar sempre com o sentimento de responsabilidade e fazer com que os clientes também se sintam na obrigação de fazer o mesmo e, assim, protejam os outros", destacou Feitosa.

## Horário estendido

Para tentar ajudar a reduzir a quantidade de pessoas em circulação no bairro, e já prevenido o aumento da circulação de pessoas no período pré-natalino, o Alecrim passou a adotar um horário diferenciado de funcionamento desde o último domingo (6). Até o fim do ano, as lojas do bairro, que costumam ficar abertas de segunda a sábado, passarão a funcionar também aos domingos, das 8h às 14h. "A ideia é dar mais tempo aos clientes e reduzir as chances de aglomerações. Além disso, no domingo, o movimento em geral é mais tranquilo no bairro até mesmo para estacionamento, então pensamos nessas alternativas", disse.

## Bar é interditado na zona Sul após fiscalização

Após o cancelamento dos eventos de fim de ano em Natal, empresários representados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) e Associação Brasileira dos Bares e Restaurantes no RN (Abraserj/RN) se reuniram com o prefeito Álvaro Dias no final da manhã desta segunda-feira (7), temerosos de que o comércio seja, mais uma vez, prejudicado com o recrudescimento das medidas para mitigação do avanço da pandemia na capital. Álvaro Dias reconheceu, nos encontros, que a capital passa por uma "segunda onda" da doença e cobrou empenho das entidades para que os índices de contaminação e ocupação de leitos na cidade não aumentem ainda mais e cheguem ao colapso.

"Estamos em um momento de alta no número de casos e internações e não queremos reverter os episódios que aconteceram no início da pandemia. Peço aqui o compromisso das entidades do setor para que cobrem, observem e cumpram as exigências estabelecidas para que não tenhamos que tomar atitudes extremas. Vamos seguir com o comércio, bares, restaurantes e demais espaços funcionando, mas é fundamental que todos sigam à risca as medidas, como o uso de máscara de clientes e colaboradores, ofertar álcool em gel e obedecer o limite de pessoas permitidos nos ambientes", destacou Álvaro Dias.

O presidente da CDL Natal, José Lucena, relatou que o município vai continuar atuando para inibir as aglomerações de massa e as normas impostas para conter a transmissão do coronavírus. Até o momento, nem a Prefeitura do Natal nem o Governo do Estado apresentaram planos de fechar atividades comerciais ou serviços.

"Os casos estão aumentando, a situação está complicada. Temos que ir com calma, respeitadas as normas, para não perder o que já conquistamos no passado, não houve problema nenhum. Agora, com o relaxamento da população, que já não estava mais agarrada e isolando, a situação acaba saindo do controle", destacou José Lucena, que pediu apoio popular no cumprimento

das regras de biossegurança, como o uso da máscara, álcool em gel na higienização das mãos e respeito ao distanciamento social nos ambientes.

O prefeito Álvaro Dias alertou, ainda, para o fortalecimento e ampliação das ações de fiscalização e destacou que não vai permitir excessos. "Não é interesse de ninguém executar um trabalho repressivo nos estabelecimentos. Muito pelo contrário, a determinação é para que os fiscais orientem, ajudem e contribuam para o cumprimento das

regras. Porém, se houver insistência na desobediência das normas, não iremos nos furtar de aplicar as penalidades previstas em lei", sublinhou.

O presidente da Associação de Empresários do Bairro do Alecrim (AEBBA), Matheus Feitosa, comentou que o período de fim de ano, que geralmente vem acompanhado de um aumento nas vendas do comércio, será ainda mais importante nestes últimos dias do ano diante da crise econômica provocada pela pandemia.

"É um período no qual a nossa expectativa é de boas vendas. Estamos nos preparando com renovação de estoque, campanhas, decoração de lojas. Porém, mais do que nunca, estamos reforçando os cuidados dentro do comércio, porque além da expectativa de recuperação, há um investimento em jogo", disse Matheus Feitosa.

O Alecrim concentra, junto com a Cidade Alta, a maior parte do comércio de rua de Natal. Segundo o presidente da AEBBA, os empresários do bairro espe-

ram que as fiscalizações sejam reforçadas ao longo das próximas semanas para garantir que todos os lojistas cumpram as medidas sanitárias que foram estabelecidas.

"Estamos preocupados, mas sempre cobrando dos lojistas, feirantes e ambulantes que eles estejam sempre atentos ao uso de máscara, para passar sempre com o sentimento de responsabilidade e fazer com que os clientes também se sintam na obrigação de fazer o mesmo e, assim, protejam os outros", destacou Feitosa.

Peço aqui o compromisso das entidades do setor para que cobrem, observem e cumpram as exigências"

ÁVARO DIAS  
Prefeito de Natal

A ideia é dar mais tempo aos clientes e reduzir as chances de aglomerações"

MATHEUS FEITOSA  
Presidente da AEBBA



**Veículo:** Estadão Expresso – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 08/12/20 – **Cidade/UF:** São Paulo / SP  
**Título:** Eleição no Congresso dá força a reforma ministerial **Impacto:** Neutro

O ESTADO DE S. PAULO

A

**Sérgio Moro**  
Em parecer, ex-juiz  
favorece investigado  
por corrupção. Pág. A9

**Poderes.** Decisão do STF de barrar a possibilidade de reeleição na Câmara e no Senado amplia pressão para que Bolsonaro faça mudanças na Esplanada para acomodar aliados

## Eleição no Congresso dá força a reforma ministerial

Jussara Soares / BRASÍLIA

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de barrar a possibilidade de reeleição na Câmara e do Senado aumentou a pressão de parlamentares e de integrantes do governo para que o presidente Jair Bolsonaro faça mudanças nos ministérios para acomodar aliados. O movimento é considerado determinante para que o Executivo consiga emplacar nomes no comando das duas casas legislativas a partir de fevereiro de 2021, o que é fundamental para o Palácio do Planalto impor sua agenda nos dois últimos anos de mandato.

Uma das alterações estudadas é transferir o ministério da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, para a Secretaria-Geral da Presidência, no lugar de Jorge Oliveira, que deixa o governo no fim do ano para assumir uma vaga no Tribunal de Contas da União (TCU). Também são discutidas mudanças nos ministérios da Cidadania, Turismo e Relações Exteriores. Apesar da pressão, Bolsonaro já indicou que Ricardo Salles continua no comando do Meio Ambiente.

Para o lugar de Ramos, na Secretaria de Governo, são ventilados os nomes do líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), e do ministro das Comunicações, Fábio Faria (PSD), ambos de partidos do Centro, que se aliou ao Planalto nos últimos meses em troca de cargos. O governo aposta no líder do grupo, Arthur Lira (Progressistas-AL), para derrotar um candidato indicado pelo atual presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Ontem, Maia afirmou já esperar a interferência do Planalto na disputa por sua sucessão, marcada para fevereiro do ano que vem (*mais informações na pág. A8*).

No Senado, entretanto, o governo ainda decide como se posicionará após o atual presidente, Davi Alcolumbre (DEM-AP), ter sido impedido pelo STF de disputar a reeleição. O Executivo apoiava a recondução do aliado, mas agora precisa refazer os cálculos políticos.

No domingo à noite, por 6 a 5, o STF decidiu não dar permissão para a reeleição de Alcolum-



### A moda da posse exposta

O presidente Jair Bolsonaro mobilizou seis ministros para inaugurar uma exposição dos trajes usados por ele e a primeira-dama, Michelle, na posse. Acompanharam o evento Luiz Eduardo Ramos, Braga Netto, Ernesto Araújo, Jorge Oliveira, Onyx Lorenzoni e Marcelo Álvaro Antônio.

bre. Já no caso de Maia, a derrota teve placar maior, de 7 a 4. “É tudo muito recente. Não farei nenhum comentário até o presidente Davi se manifestar”, disse o líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO), que até então apoiava o nome do atual presidente do Senado. Agora, o próprio Gomes é apontado como um possível candidato, ao lado de outros nomes do MDB, a maior bancada da Casa. Também estão no pé o líder partido na Casa, Eduardo Braga (AM), e Simone Tebet (MS).

Questionado ontem após inaugurar uma exposição no Palácio do Planalto com os trajes usados na posse por ele e a primeira-dama, Michelle, Bolsonaro desconversou: Congresso, que Congresso?, questionou, sem responder a perguntas. Ainda na noite de ontem, Lira e o presidente do Progressistas, Ciro Nogueira (PT), foram ao Planalto se reunir com Bolsonaro.

Até o presidente definir como mexerá as pedras no tabuleiro de xadrez, o secretário executivo, Antonio Carlos Paiva Futuro, deve assumir interinamente a Secretaria-Geral. A expectativa é que Bolsonaro anuncie todas as mudanças de uma só vez, apenas

após as eleições no Legislativo. O lobby no Palácio do Planalto é para que os ministros Onyx Lorenzoni (Cidadania) e Marcelo Álvaro Antônio (Turismo), deputados federais eleitos em 2018, deixem o governo e voltem à Câmara para reassumir seus mandatos. A pressão ainda paira sobre Ernesto Araújo, da Relações Exteriores, sob o argumento de que o Brasil precisa recuperar a imagem na comunidade internacional.

Defensores dessas mudanças argumentam que Ramos, responsável pela articulação política do governo e amigo do presidente há mais de 30 anos, está desgastado com outros integrantes do governo e também pela própria natureza da função que exerce. Entregar a ele uma pasta com menos exposição, mas mantendo o status de “ministro palaciano” é visto como uma saída de prestígio.

No Congresso, Ramos é elogiado por ser “simpático e empenhado”, mas a reclamação entre os

parlamentares é que ele “tem pouca tinta na caneta”, ou seja, tem pouco poder de ação. Por outro lado, o ministro foi fundamental para aproximar o governo do Centro e construiu boa interlocução com Maia e Alcolumbre. Já no governo, Ramos acumula atritos com colegas do Executivo. O desgaste ficou explícito quando foi chamado de “Maria Fofoca” por Salles e defendido por líderes do Congresso.

**Meio Ambiente.** Diante da expectativa de uma reforma ministerial, Bolsonaro avisou a seus auxiliares que Salles está seguro no Meio Ambiente apesar da pressão para substituí-lo por causa da condução da política ambiental. Na quarta-feira da semana passada, o chefe do Executivo, durante a reunião do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPII), chegou a dizer que quem não concordava com Salles estava também discordando dele, segundo relatos feitos ao Estadão por participantes do encontro.

O recado foi endereçado a integrantes do governo, boa parte do núcleo militar, que argumentavam que substituir Salles era fundamental para recuperar a imagem do Brasil no exterior

### NA WEB

**Bastidores.** Leia a cobertura completa do julgamento [estadao.com.br/e/politica](http://estadao.com.br/e/politica)

**Veículo:** Estadão Expresso – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 08/12/20 – **Cidade/UF:** São Paulo / SP  
**Título:** Contratação por concurso é a menor em 10 anos; governo usa temporários **Impacto:** Neutro

B1 | TERÇA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2020

INCLUI CLASSIFICADOS

ESTADO DE S. PAULO

# E&N

## ECONOMIA & NEGÓCIOS

**PEC emergencial**  
Despesas pagas com fundos podem ficar fora do teto  
Pág. B3

**Risco de paralisação**  
Anfaveia alerta para falta de insumos na produção de carros  
Pág. B8

**Funcionalismo.** Segundo o Ministério da Economia, 665 servidores entraram no serviço público de janeiro a outubro; para sindicalista, política tem levado a 'estrangulamento de carreiras', enquanto governo responde que admissões com prazo definido seguem legislação

# Contratação por concurso é a menor em 10 anos; governo usa temporários

Edairino Rodrigues  
Lorena Rodrigues | BRASÍLIA

Com os concursos públicos barrados desde o governo Michel Temer, o número de servidores públicos federais que ingressaram nas carreiras por concurso caiu em 2020 para o menor nível em dez anos. O governo vem recorrendo a trabalhadores temporários para suprir as necessidades, o que desagradou os sindicalistas, que afirmam que já está em curso uma reforma administrativa silenciosa.

De acordo com o Ministério da Economia, 665 servidores públicos ingressaram via concurso de janeiro a outubro e não há previsão de novas contratações em novembro e dezembro. Enquanto isso, a projeção para o número de aposentados no serviço público neste ano é 20 vezes maior, chegando a 13,609 até o fim de dezembro.

Outro número de novos concursos por concurso em 2020 é praticamente a metade dos ingressos feitos em 2018 (1,105), o ano em que tinha sido registrado o menor ingresso até então. No ano passado, 2,370 servidores concursados entraram em serviço. Esse número só chegou a mais de 16 mil em 2010.

Enquanto caiu o ingresso dessa forma, o governo amplia a contratação de temporários. Até outubro deste ano, 22.871 pessoas ingressaram no serviço público em contratos com prazos definidos para atuação, que variam de seis meses a seis anos. Em 2010, o ingresso de temporários não passou de 9,5 mil, mas esse número teve crescimento longo desta década, ultrapassando a marca anual de 20,5 mil nos últimos meses dos últimos quatro anos.

**Emergências.** A maior parte dos que foram contratados em 2020 atenderam a demandas emergenciais. O INSS foi autorizado a contratar temporariamente até 8,230 servidores aposentados militares inativos para tentar arcar a fila de pedidos de aposentadorias e benefícios. Já o Ministério da Saúde teve aval para contratar 9,275 médicos e enfermeiros temporários para o esforço de enfrentamento da pandemia de covid-19. O crescimento das demandas em áreas como Amazônia (o Pantanal levou o Itama a requerer



Temporários. Brigadistas foram contratados emergencialmente por causa das queimadas

**Queda de gastos**  
"O gasto real com pessoal ativo está caindo. É relativamente fácil para o governo fechar alguns cargos e não contratar novos servidores efetivos. Tenta se replicar o regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) dentro do serviço público."

**Raul Veloso**  
GERENTE-TÍTULO E EXECUTIVO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

1,8 mil brigadistas provisórios para combater as chamas. E o caso do próprio Ministério da Economia, que se autorizou a contratar 350 profissionais temporários nas áreas de tecnologia da informação e engenharia. A Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec) da pasta ainda foi liberada para contratar outros 100 analistas temporários de tomada e prestação de contas.

Já o Comando do Exército foi autorizado a contratar 522 trabalhadores temporários nas mais variadas áreas, entre administradores, analistas ambientais, arquitetos, engenheiros, agrônomos, contadores, desenhistas, eletricitas, carpinteiros, mecânicos, programadores, motoristas, e outros.

Os números de servidores aposentados, concursados e

contratados temporariamente nos últimos anos não levam em consideração o contingente de trabalhadores vinculados ao Ministério da Educação. Isso porque as Universidades Federais têm relativa autonomia para realizar concursos e seleção de temporários, sem a necessidade do aval do Ministério da Economia.

Enquanto o número de servidores concursados na ativa caiu ano após ano, o estoque de funcionários temporários tem se mantido em alta constante, embora sem grandes saltos de um ano para outro. Em 2010, a força de trabalho temporária no governo federal era de 26,307, chegando a 27,503 em 2020.

**Ajuste natural.** O consultor e ex-secretário de Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento, Raul Veloso, afirmou que a estratégia de barrar concursos e aumentar a contratação temporária já tem feito um ajuste natural nos gastos com pessoal do governo nos últimos anos. "Há dez anos, todo mundo batia na tecla da reforma administrativa, quando o verdadeiro problema estava na Previdência. O que temos é que o gasto real com pessoal ativo está caindo. É relativamente fácil para o governo fechar alguns cargos e não contratar novos servidores efetivos. Tenta se replicar o regime da CLT dentro do serviço público".

Para o presidente do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonatec), Rudinei Marques, a falta

de concursos para repor uma maior parcela dos aposentados justifica o crescimento de diversas atividades essenciais da administração federal.

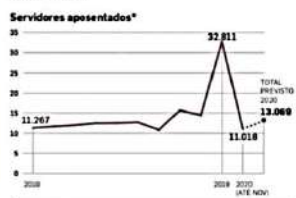
"O ministro Paulo Guedes tem falado que o índice de reposição de servidores aposentados da União é de apenas 26%, como se essa fosse uma medida de sucesso. Mas a gente já se estranhalava em carreiras de Estado, em várias áreas técnicas estratégicas. Na Controladoria Geral da União temos hoje apenas 35% do pessoal ideal. Isso está ocorrendo em função de uma decisão equivocada de não se pensar o Estado de maneira estratégica", diz Marques.

Sindicatos afirmam, tentam barrar na Justiça a contratação de temporários, mas o prazo para que essas ações sejam julgadas muitas vezes ultrapassa o próprio tempo desses contratos. "O governo está forçando a barra para já se implementando o que está na PEC de reforma administrativa antes mesmo de ser votada. Não está se respondendo pessoal nas áreas estratégicas e, sem esse planejamento, lá na frente serão necessárias novas contratações emergenciais".

Já o secretário de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, Wagner Lenhart, garante que todas as contratações temporárias do governo obedecem aos critérios exigidos pela legislação. Resalta que esses contratos vêm mantendo um padrão nos últimos anos, sem uma variação pequena no número de temporários na ativa de ano para ano.

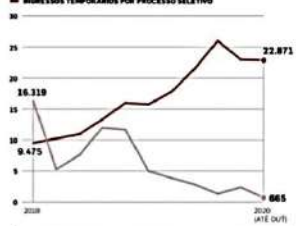
### FUNCIONALISMO

o jeito de que forma o governo contratou os servidores na última década

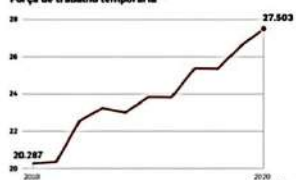


### Ingressos\*

— Ingressos por concurso  
— Ingressos temporários por processo seletivo



### Força de trabalho temporária\*\*



\* NÃO INCLUI MEC. AS UNIVERSIDADES FEDERAIS TÊM MAIOR AUTONOMIA PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS E CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES TEMPORÁRIOS. SEM NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO PELA ECONOMIA. \*\* NÃO INCLUI PROGRAMA MAIS MÉDICOS E MÉDICOS RESIDENTES EM HOSPÍTAIS PÚBLICOS. FONTE: MINISTÉRIO DA ECONOMIA. INFORMÁTICA/ESTADÃO

### ENTREVISTA

Wagner Lenhart, secretário de Gestão e Desempenho de Pessoal no Ministério da Economia

## 'Faz sentido manter vínculo médio de 59 anos com servidor?'

Para secretário, é difícil fazer um concurso para seis décadas sem ter certeza se atividade será necessária daqui a 5 anos

BRASÍLIA

A contratação de mais trabalhadores temporários e menos concursados faz parte do que a equipe econômica chama de "modernização do Estado" e está no centro da proposta de reforma administrativa enviada

de pela equipe econômica ao Congresso no começo de setembro. Em entrevista ao Estadão/Brasil24h, o secretário de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, Wagner Lenhart, lembra que a legislação atual permite a contratação de temporários apenas em situações de "excepcional interesse público", enquanto a proposta de reforma do RH do Estado "abrirá um rol maior de possibilidades.

Os números mostram uma redução drástica nos concursos

públicos nos últimos anos, enquanto a contratação de temporários segue em alta. A reforma administrativa vai acionar esse quadro? Quando fazemos um concurso público, abre-se um vínculo permanente e indissolúvel que é de 30 anos de atividade, mais um período de inatividade após a aposentadoria do servidor e, muitas vezes, mais um tempo para pensões. Estamos falando de um período médio de 59 anos de vínculo. O grande drama do gestor é que a necessidade de reposição no serviço

público continuará existindo. Mas é difícil fazer um concurso para seis décadas de folha de pagamento sem ter certeza de que a atividade será necessária daqui a cinco anos. Faz sentido, sendo que talvez não seja necessário?

Os sindicatos dos servidores acusam o governo de já estar aplicando a reforma antes mesmo de ser analisada pelo Congresso... Todos esses contratos precisam respeitar a Lei 8.745, que tem um rol restrito de permissões. Os órgãos que con-

tratarem temporários tiveram de justificar e enquadrar a necessidade no que a lei permite. Além de emergenciais e calamitades, há alternativas para atacar estoques de processos e realizar projetos específicos, todas elas com início e fim bem claros. A pandemia obrigou a uma contratação temporária de profissionais de Saúde. Foi uma situação atípica. Os servidores efetivos afirmam que o aumento dos temporários cria 'duas castas' de trabalhado-

res numa mesma função, além de reduzir a produtividade, já que os contratos curtos não permitiriam o treinamento adequado para atividades complexas... O fato de ter dois tipos de vínculo coexistirem não me parece problema, pois isso já acontece em diversas organizações. Sobre a questão do preparo, é preciso lembrar que o processo seletivo exige uma determinada formação básica para desempenhar aquela atividade. Para atividades que demandam um processo longo de aprendizado, os órgãos nem demandam a contratação de temporários. É preciso já chegar podendo desempenhar funções. (E.A. e L.A.)



**Veículo:** O Globo – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 08/12/20 – **Cidade/UF:** DF  
**Título:** O grupo que Maia tenta unir **Impacto:** Neutro

## O GRUPO QUE MAIA TENTA UNIR

### 1 Aguinaldo Ribeiro (PP-PB)

DIVULGAÇÃO: CÂMARA DOS DEPUTADOS



Relator da reforma tributária, o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) é um dos aliados mais próximos do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Está no terceiro mandato, já foi ministro (no governo de Dilma Rousseff), mas pesa contra ele o fato de o PP já ter formalizado o nome de Arthur Lira (PP-AL).

### 2 Baleia Rossi (MDB-SP)

ALTON DE FREITAS/06 DE 2019



Presidente do MDB e líder do partido na Câmara, o deputado Baleia Rossi (SP) também está envolvido no debate sobre a reforma tributária – é autor de uma Proposta de Emenda à Constituição sobre o tema. Ele sofre resistências na esquerda pela atuação do MDB no impeachment de Dilma Rousseff.

### 3 Marcos Pereira (Republicanos-SP)

DIVULGAÇÃO



Em seu primeiro mandato como deputado federal, Marcos Pereira (Republicanos-SP) é o 1º vice-presidente da Câmara. Preside o partido e foi ministro no governo de Michel Temer. O fato de a legenda abrigar dois filhos do presidente Jair Bolsonaro é um complicador nas tratativas com a oposição.

### 4 Luciano Bivar (PSL-PE)

JORGE WILLIAMS/12 DE 2019



Outro candidato do grupo de Maia que já tem espaço na Mesa Diretora, Luciano Bivar (PSL-PE) é o 2º vice-presidente da Câmara. Apesar de o PSL, partido que ele preside, ter a segunda maior bancada da Casa, a legenda é rachada entre bolsonaristas e parlamentares que romperam com o governo.

### 5 Elmar Nascimento (DEM-BA)

DIVULGAÇÃO: ALEX FERREIRA



Ex-líder do DEM, o deputado Elmar Nascimento (BA) corre por fora para disputar o posto com o apoio de Maia e seus aliados. Além de o DEM estar desde 2016 no comando da Câmara, o partido tem uma bancada menor que que a das outras legendas que têm nomes pleiteando o posto de candidato do grupo de Maia.

**Veículo:** O Globo – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 08/12/20 – **Cidade/UF:** Brasília / DF  
**Título:** Câmara trava liberação de R\$ 10 bi em crédito **Impacto:** Neutro

# Câmara trava liberação de R\$ 10 bi em crédito

Nova fase do Pronampe só poderá emprestar para pequenas empresas se for votada pelos deputados ainda este ano

GABRIEL SHINOHARA  
E RAPHAELA RIBAS  
economa@oglobo.com.br  
BRASILIA10

Aprovado no Senado no meio de novembro, o projeto que libera a nova fase do Pronampe, programa de crédito voltado para as micro e pequenas empresas para enfrentar a pandemia, está parado na Câmara dos Deputados. Sem relator e ainda sem previsão de entrar na pauta, o prazo para a concessão dos R\$ 10 bilhões previstos para a terceira etapa se esgota em menos de um mês. Isso porque os recursos precisam ser emprestados este ano por terem como

origem um crédito extraordinário, que não vale para 2021. O principal entrave é a pauta congestionada da Câmara, que nas últimas semanas tem vivido obstruções da oposição e da base do governo, em meio às articulações relacionadas à sucessão do presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), em fevereiro de 2021.

**CORRIDA CONTRA O TEMPO**  
O atraso nas votações da Câmara joga contra o calendário do Pronampe, que só tem até 31 de dezembro para viabilizar empréstimos a pequenos empreendedores com juros mais baixos e condições especiais

nos bancos. Com isso, reduzem-se as chances de pequenas empresas interessadas na linha de crédito neste fim de ano, apesar de o orçamento já ter sido aprovado no Senado.

O autor do projeto, senador Jorginho de Mello (PL-SC), diz que o Pronampe será prioridade na reunião dos líderes partidários marcada para hoje. Ele aposta na alta procura vista nas duas liberações anteriores, que somaram R\$ 28 bilhões, para que os R\$ 10 bilhões restantes sejam emprestados dentro do prazo a partir de uma decisão da Câmara. O gerente da Unidade de Serviços Financeiros do Sebrae, Márcio Montella, também é otimista:

— Como já existe uma expectativa do mercado em relação a essa tranche, muitas empresas já estão preparadas. Alguns que nem correntistas de banco eram, passaram a ser. O processo tende a ser rápido tão logo seja aprovado. No governo, a percepção é de que o prazo é apertado para consumir toda a linha, mas tu-



Fôlego. Rodrigo Mendes usou o crédito do Pronampe para investir no delivery que salvou seu restaurante na pandemia

do está sendo feito para liberar recursos o mais rápido possível após o aval dos deputados.

## NEM TODAS CONSEGUEM

A Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais (Conampe) afirmou em nota que espera a aprovação da proposta na Câmara e defende que o Pronampe se torne permanente a partir de 2021. "A preocupação quanto à proximidade do fim do ano é grande, pois cada dia sem a linha em operação é um problema a mais para muitas empresas que aguardam essa oportunidade de crédito", diz o texto.

Sérgio Costa Araújo, dono do restaurante Faenza em Copacabana, na Zona Sul do Rio, e consultor na unidade da Barra, na Zona Oeste, já desistiu de pedir empréstimos e

nem vai tentar a terceira fase do Pronampe. A empresa, diz ele, acumulou dívidas na pandemia, mas ele se queixa da burocracia nos bancos:

— É muito difícil, e não é só comigo. Os bancos não estão dando crédito para restaurantes, hotéis e qualquer empresa da área de turismo, uma das mais atingidas pela pandemia. Um gerente me disse isso.

Nas duas primeiras fases do Pronampe, foram oferecidos empréstimos como juros de 1,25% ao ano mais a taxa Selic (atualmente em 2%), carência de oito meses para começar a pagar em até 36 parcelas mensais. Fez diferença para Rodrigo Mendes, dono do restaurante Costelas, na Zona Norte do Rio. Ele conseguiu o crédito na primeira fase, pela Caixa, para investir no delivery: — O meu processo foi tran-

quilo. Juntei a documentação e encaminhei para análise. Logo em seguida tive a resposta de que fui aprovado e o dinheiro caiu na minha conta.

Gilvan Bueno Costa, proprietário da escola de educação financeira e empreendedora Financier, usou o crédito do Pronampe obtido do Sicoob com ajuda do Sebrae para sobreviver à crise:

— Alugávamos salas em hotéis para as aulas. Com a pandemia, perdemos muita receita e vimos que aulas on-line estavam crescendo. Tentamos linhas tradicionais, mas só conseguimos a do Pronampe, na segunda fase. Pudemos alugar ponto próprio, pagamos funcionários e investimos em equipamentos para as aulas híbridas. Não estamos no patamar que esperávamos, mas conseguimos nos reinventar.

**ANTT** AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

**PÁTRIA AMADA BRASIL**

**AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 9/2020**

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, no uso de suas atribuições regimentais, de acordo com a Deliberação nº 491, de 2 de dezembro de 2020, considerando o disposto na Resolução nº 5.624, de 21 de dezembro de 2017, comunica que realizará Audiência Pública, franqueada aos interessados, com o objetivo de colher subsídios e informações adicionais para o aprimoramento da proposta de Resolução que regulamenta a reversibilidade de bens no âmbito das concessões e subconcessões ferroviárias.

O período para envio das contribuições será das 8 horas (horário de Brasília) do dia 15 de dezembro de 2020 às 18 horas (horário de Brasília) do dia 29 de janeiro de 2021.

A sessão pública de Audiência Pública será realizada por meio de videoconferência no dia 27 de janeiro de 2021, das 15h às 18h. O endereço eletrônico da videoconferência será divulgado às 14h do dia 27 de janeiro de 2021 no site da ANTT.

As informações específicas sobre a matéria, bem como as orientações acerca dos procedimentos relacionados à realização e participação da Audiência Pública estarão disponíveis, na íntegra, no site eletrônico <https://www.gov.br/antt/pt-br>, a partir das 8 horas (horário de Brasília) do dia 15 de dezembro de 2020. Informações e esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo e-mail [gen@antt.gov.br](mailto:gen@antt.gov.br) ou pelo telefone (61) 3410-1812.

**MARCELO VINAUD PRADO**  
Diretor-Geral, em Exercício

**ANTT** AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

**PÁTRIA AMADA BRASIL**

**AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 10/2020**

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, no uso de suas atribuições regimentais, de acordo com a Deliberação nº 492, de 2 de dezembro de 2020, considerando o disposto na Resolução nº 5.624, de 21 de dezembro de 2017, comunica que realizará Audiência Pública, franqueada aos interessados, com o objetivo de colher subsídios e informações adicionais para o aprimoramento da proposta de resolução que regulamenta a destinação dos Recursos para Desenvolvimento Tecnológico – RDT e dos Recursos para Preservação da Memória Ferroviária – RPFM no âmbito das concessões e subconcessões ferroviárias.

O período para envio das contribuições será das 9 horas (horário de Brasília) do dia 14 de dezembro de 2020 às 18 horas (horário de Brasília) do dia 28 de janeiro de 2021.

A sessão pública de Audiência Pública será realizada por meio de videoconferência no dia 20 de janeiro de 2021, das 15h às 18h. O endereço eletrônico da videoconferência será divulgado às 14h do dia 20 de janeiro de 2021 no site da ANTT.

As informações específicas sobre a matéria, bem como as orientações acerca dos procedimentos relacionados à realização e participação da Audiência Pública estarão disponíveis, na íntegra, no site eletrônico <https://www.gov.br/antt/pt-br>, a partir das 9 horas (horário de Brasília) do dia 14 de dezembro de 2020. Informações e esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo e-mail [gen@antt.gov.br](mailto:gen@antt.gov.br) ou pelo telefone (61) 3410-1812.

**MARCELO VINAUD PRADO**  
Diretor-Geral, em Exercício

## Governo vai simplificar eSocial para micro e pequenas empresas

Objetivo da medida é desburocratizar e reduzir custo de contratações

MARCELO CORRÊA  
[marcelo.correa@oglobo.com.br](mailto:marcelo.correa@oglobo.com.br)  
BRASILIA

A partir do ano que vem, micro e pequenas empresas poderão enviar informações trabalhistas ao governo por meio de um sistema simplificado, sem a necessidade de programa especializado. A mudança faz parte de uma lista de medidas previstas para 2021 com o objetivo de simplificar o eSocial, sistema que unifica o registro de obrigações como declarações de contratações e demissões.

A nova plataforma permitirá que pequenos empresários encaminhem esses dados por

meio de um formulário da internet. Hoje, o processo é feito por meio de uma planilha normalmente gerada por softwares de contabilidade, operados por funcionários dedicados a essa tarefa ou terceirizados.

### SIMILAR AO DO DOMÉSTICO

O governo espera reduzir o custo da burocracia para estes negócios, que terão acesso a um sistema semelhante ao usado por empregadores domésticos e microempreendedores individuais (MEIs).

Para o coordenador geral de Governo Digital Trabalhista do Ministério da Economia, João Paulo Ferreira Machado,

a mudança está em linha com a legislação brasileira:

— Se uma empresa tem um empregado, às vezes o custo de contratar um profissional para fazer esse processo é metade ou 40% da despesa que ela tem com o próprio empregado. Então, a gente reduz o custo de contratação.

O eSocial começou a ser implantado em janeiro de 2018. A criação da plataforma web para micro e pequenas empresas deve ocorrer em data próxima à terceira fase de adesão por empregadores que recebem pelo Simples Nacional ao eSocial, prevista para 10 de maio. Nessa etapa, deverão

ser registradas pelo sistema unificado informações relacionadas à folha de pagamento. Assim, ficam extintas algumas das chamadas obrigações acessórias, como a guia de recolhimento do FGTS.

Ainda não é certo, no entanto, que as duas mudanças ocorrerão simultaneamente em 2021.

Mesmo com o formulário web funcionando, empregadores poderão continuar a enviar os dados por meio de softwares de contabilidade, como já fazem atualmente. Empresas que têm informações mais complexas, como folhas salariais com desoneração, devem continuar a usar seus sistemas próprios, porque essas especificidades não serão compiladas pelo novo formulário.

— Para um empregador que tem uma lojinha, ou um ou dois empregados, o sistema vai ser similar ao do doméstico — explica Machado.



**Veículo:** Folha de São Paulo – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 08/12/20 – **Cidade/UF:** DF  
**Título:** Ala ideológica prepara decreto contra Huawei no 5G, e empresa deve ir ao STF **Impacto:** Neutro

FOLHA DE SÃO PAULO \*\*\*

TERÇA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2020 A15

mercado

# Ala ideológica prepara decreto contra Huawei no 5G, e empresa deve ir ao STF

Chinesa defenderá que possível exclusão é inconstitucional por ferir princípio da livre iniciativa

Julio Wlazick

**ANÁLISE** A ala ideológica do governo federal prepara um decreto para impedir a participação da chinesa Huawei no leilão do 5G. A empresa deverá ir ao STF (Supremo Tribunal Federal) contra a medida.

O decreto é um instrumento a ser usado pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) caso decida banir a gigante chinesa do fornecimento de equipamentos de telecomunicações para as operadoras construírem as redes 5G.

Na prática, a medida afeta o leilão. A concorrência está prevista para junho de 2021.

Assessores jurídicos da Huawei consideram que um banimento seria inconstitucional. Para eles, a decisão fere o princípio da livre iniciativa.

As telas concordam e também consideram ir ao STF se Bolsonaro insistir em barrar a fabricante. A Huawei hoje está presente em mais da metade das redes de 5G e 4G em funcionamento no país.

O decreto está sendo preparado pelo GSI (Gabinete de Segurança Institucional), comandado pelo general Augusto Heleno. O ministro ainda aguarda sinal verde de Bolsonaro para concluir o processo.

Há pressão no governo para que a empresa seja barrada em convergência com o lobby do governo Donald Trump contra os chineses. A estratégia do americano à frente da Casa Branca acaba em 20 de janeiro.

Caso Bolsonaro assinasse o decreto, a estratégia da Huawei no Brasil será a mesma adotada na Suécia. O país europeu, no início de novembro, vetou a companhia no 5G, e a empresa foi ao Tribunal Administrativo de Estocolmo. O leilão está suspenso.

Aprovação foi uma medida tomada pela agência de telecomunicações do país, a ANTT, que seguiu "avaliação feita pelas Forças Armadas suecas e pelo Serviço de Segurança para garantir que o uso de equipamentos de rádio nessas faixas não cause danos para a segurança da Suécia".

Além de vetar a Huawei no 5G, a agência sueca também recomendou que as telas que participarem do leilão retirem equipamentos de fabricantes chineses das redes de tecnologias anteriores — 3G e 4G, por exemplo — até o início de janeiro de 2025.

A PPTS não mencionou se as operadoras seriam indenizadas pelos investimentos já realizados nas redes em uso. A agência não estabeleceu critérios para o desligamento nem definiu prazos.

Para as telas brasileiras, esse é o mesmo problema que podem enfrentar caso haja um banimento da gigante chinesa no país.

Retirar equipamentos da Huawei das redes levaria pelo menos três anos e geraria gastos de cerca de R\$ 150 bilhões, valor que estimam terem investido. As empresas querem, por isso, indenização.

Com isso, o 5G demoraria mais do que previsto para ser implementado, custaria muito mais para o consumidor.

Essa discussão ainda não ocorreu no governo Bolsonaro. Recentemente, em comunicado público, a Conexis, sindicato que reúne as empresas do setor, reclamou da falta de debate transparente.

No documento, as telas defenderam a participação da Huawei. Elas disseram que têm mecanismos suficientes para barrar qualquer tipo de ataque cibernético.

As companhias lembraram ainda que usam tecnologia chinesa há mais de uma década e que nunca houve ataque ou roubo de dados. Até o momento, nenhuma evidência foi apresentada pelo governo americano à Huawei.

Em entrevista à Folha, o presidente da empresa no Brasil, Sun Baocheng, afirmou que, mesmo nos países onde a empresa foi acionada judicialmente, nenhum indício concreto foi apresentado.

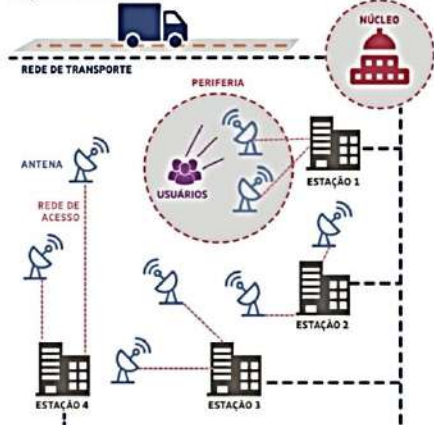
Como noticiou a Folha, uma minuta do edital do leilão foi enviada pela área técnica da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) para Carlos Baigorri, conselheiro relacionado às regras da concorrência. No documento, não há nenhuma previsão de restrição à Huawei ou qualquer empresa.

No governo, os principais nomes resistentes à Huawei são Heleno e o chanceler Ernesto Araújo.

Há duas semanas, nenhum deles se dispôs a receber o vice-presidente global de relações governamentais da Huawei, Marc Naerman. O executivo só conseguiu ser atendido pelo ministro Paulo Guedes (Economia).

Bolsonaro já sinalizou di-

## A arquitetura da rede 5G



**Rede de transporte**  
São os cabos (fibra óptica) de alta capacidade de tráfego de dados que acompanham o tráfego das entradas sob o solo, em geral, até chegarem a uma central na sede de cada município. Essas redes são gerenciadas entre si, permitindo que, a partir de um local, o operador possa ter acesso à funcionalidade de toda sua rede em território nacional.

**Central**  
É um prédio protegido que abriga todos os equipamentos mais sensíveis de conexão no município. Cidades muito grandes costumam ter mais de uma central. É o chamado núcleo da rede. Ali ficam computadores, controladores, roteadores e demais equipamentos que fazem as conexões.

**Estação**  
Prédios menores ligados às centrais por fibras ópticas que ficam espalhados pelos bairros de determinado município. Essa estrutura (gotas) de equipamentos similares aos da central, mas de menor porte, se conecta às antenas de celular, uma estrutura conhecida no setor como rede de acesso ou periferia.

**Antena**  
No topo de cada antena, as operadoras instalam os equipamentos que recebem e emitem os sinais de telefonia de todas as tecnologias (3G, 3G+ e 4G).

**Usuários**  
Sempre que se desloca pela cidade com seu aparelho, o cliente vai sendo transferido de uma antena para outra. A troca de sinal entre seu aparelho e a antena não pode cair durante o trânsito.

Fonte: empresas, Anatel, Ministério das Comunicações

versas vezes que pode vetar a Huawei porque se alinhou estrategicamente a Trump, que lidera uma guerra comercial contra a China.

Assessores presidenciais informam que uma das ideias defendidas por Heleno é banir o decreto com regras que criem dificuldades de cumprimento pela Huawei. Uma das exigências, por exemplo, seria ter ações negociadas na Bolsa brasileira.

No entanto, se isso ocorrer, nenhuma fornecedora estaria apta a atender ao decreto. Ericsson, Nokia, Cisco, Samsung, dentre outras, negociam seus papéis no exterior.

Outra ideia do GSI é determinar, por decreto, que cada operadora tenha dois fornecedores de rede em cada localidade. Essa medida já foi banida em portaria, mas as telas consideram inócuas por que fere regras da livre concorrência.

A reportagem consultou a Huawei sobre sua estratégia jurídica contra um possível decreto do governo. A empresa, porém, não comentou.

Via assessoria, a fabricante chinesa disse que "aguarda que todas as decisões sobre o tema sejam realizadas de maneira estritamente técnica, não discriminatória e em favor do livre mercado".

A companhia disse que segue "os mais altos padrões internacionais de cibersegurança" nos mais de 170 países em que atua.

A Presidência e o GSI não haviam se pronunciado até a conclusão deste texto.

## Mourão diz que Brasil pagará mais com exclusão de chinesa e é referendado por Maia

O vice-presidente Hamilton Mourão disse nesta segunda (7) que o Brasil pagará mais caro caso a Huawei não forneça equipamentos na transição para a tecnologia 5G. Em palestra na Associação Comercial de São Paulo, o general da reserva

resultou que hoje 40% da infraestrutura do país em 3G e 4G é de tecnologia da empresa chinesa. "Se, por um acaso, dissolvessem a Huawei, não poderíamos fornecer equipamento, vai custar muito mais caro. Porque vai ser que consumamos tudo que tem aqui, porque ela não fala com os equipamentos das outras. E quem é que vai pagar esta conta? Somos nós, consumidores. Eu vejo dessa forma", disse.

Maiores, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), reafirmou reportagem da Folha sobre a fala de Mourão e escreveu: "Concordo com o vice-presidente".

# Entenda os critérios para a definição da tecnologia no país

## OPINIÃO 5G EM DEBATE

Philip Yang e José Roberto Castilho Paqueira

Yang é mestre em administração pública pela Universidade Harvard e fundador do Ursum (Instituto de Urbanismo e Estudos para a Metrópole). Paqueira é professor titular do departamento de Engenharia de Telecomunicações e Coordenador da Escola Profissional de TI&A do qual é diretor. É diretor de operações da PTE (Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia).

Há três critérios fundamentais que precisam ser observados na definição do padrão 5G a ser estabelecido no Brasil. A escolha de uma alternativa para as redes digitais de telecomunicações é tarefa complexa e especializada, mas a decisão final deve considerar três linhas de raciocínio acessíveis a qualquer não especialista interessado no assunto.

A primeira é a mais óbvia e refere-se ao custo. Um país com alto índice de pobreza e

de grande extensão territorial como o Brasil deve buscar o sistema que proporcione a cobertura mais ampla possível, a custos compatíveis com nossa realidade.

Deve-se perguntar: qual fornecedor permite que os serviços de rede sejam acessíveis ao maior número de pessoas e agentes econômicos? Escolher uma solução cara, que exclua milhões de usuários, perpetuará os já péssimos índices de produtividade do trabalho e aprofundará nosso atraso social, educacional e competitivo.

Uma segunda linha diz respeito à segurança de dados e privacidade. A proteção de fluxos de informações relativas a indivíduos, corporações e a nações soberanas é algo imperativo para qualquer arquitetura de redes.

Deve ser lembrado que tecnologias de rede nunca são 100% seguras e que escolhas devem recair sobre aquelas que oferecem maior proteção. Privacidade, segredos in-

dustriais e informações de Estado precisam, ao circular, ter sua integridade e segurança garantidas. Imunidade a ataques cibernéticos que ameacem soberania, economia e vida é requisito primordial para a escolha.

A terceira linha trilha sobre os caminhos da geopolítica e da geoeconomia. Riscos e oportunidades ligadas à opção devem ser objeto de análise cuidadosa.

O Brasil oferece um mercado de centenas de milhões de consumidores. Isso é um ativo real que não pode ser creditado ou obstado a este ou aquele fornecedor, sem razões objetivas ou por motivações ideológicas.

A competição internacional coloca em lados opostos os Estados Unidos e a China, que lutam por condições de acesso ao nosso mercado e um posicionamento estratégico na cadeia de valor associada à rede 5G. Ao Brasil cabe abrir diálogo ativo com ambos os con-

tendores para obter as contrapartidas relativas aos nossos interesses nas respectivas relações bilaterais.

Se os Estados Unidos queiram maior acesso ao nosso mercado de bens tecnológicos, por que não exigir que eliminem as inúmeras barreiras que afetam as nossas exportações?

Se a China não quer ser eliminada de uma possível concorrência na rede 5G, por que não buscamos um acordo que garanta volume de investimentos diretos, transferência de tecnologia e expansão de unidades produtivas no Brasil?

Outra hipótese, menos intervencionista e menos estratégica, mas igualmente garantidora de interesses da população, seria a abertura de concorrência pura e simples, em que os critérios de preço, segurança e qualidade sejam criticamente estabelecidos. Uma escolha feita de forma neutra nos asseguraria o melhor serviço.

Estamos diante da oportunidade de construir inteligentemente o acesso a uma tecnologia que habilita todas as outras que compõem o universo digital moderno — desde o ensino remoto e a telemedicina para locais distantes, a democratização da produção e distribuição cultural, até o desenvolvimento de aplicações de inteligência artificial, internet das coisas e big data.

Em conduzi-la, a implantação do 5G pode colocar o Brasil em pé de igualdade com os núcleos dinâmicos da economia mundial. Malconduzi-la, significa atraso e isolamento imperdoáveis

As três linhas de conduta apresentadas, seguidas conjuntamente, permitirão a construção de caminhos para o enriquecimento mais racional do tema à luz dos interesses de todos os brasileiros. Qualquer decisão tomada, boa ou ruim, terá efeito irreversível sobre as gerações futuras.



**Veículo:** Estadão Expresso – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 08/12/20 – **Cidade/UF:** São Paulo / SP  
**Título:** Após pressão, Ministério da Saúde negocia 70 milhões de doses da Pfizer **Impacto:** Neutro

O ESTADO DE S. PAULO

TERÇA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2020 | A13

# Metrópole

**PANDEMIA DO CORONAVÍRUS**

Sem divulgar dados de eficácia, Doria prevê iniciar vacinação em 25 de janeiro. Pág. A13

**NOTÍCIA NO SEU TEMPO**

Quer informação com qualidade e praticidade?

Accesse o PODCAST pelo QR CODE e confira as principais notícias do Brasil e do mundo.



ESTADÃO **veio**

O total para 2021 é suficiente para 35 milhões de brasileiros; o imunizante tem relatos de 95% de eficácia e farmacêutica garantiu ter planos para transporte e armazenagem. Países que já fecharam com a Pfizer preveem iniciar a vacinação este mês ou no início de 2021

## Após pressão, Ministério da Saúde negocia 70 milhões de doses da Pfizer

**Marcus Vargas** | BRASÍLIA

Após pressão sobre o governo federal para acelerar os planos de começar a vacinação no País, o Ministério da Saúde informou na noite de ontem que avançou em negociações de 70 milhões de doses do imunizante desenvolvido pela farmacêutica americana e a alemã BioNTech. O total, previsto para 2021, é suficiente para 35 milhões de brasileiros – são necessárias duas doses para cada pessoa. A Pfizer relatou 95% de eficácia do produto em testes. “Outros já estão bem avançados e devem ser finalizados ainda no início desta semana

com a assinatura do memorando de intenção”, disse o ministro, que se reuniu com representantes do laboratório para tratar do memorando ontem. Não há detalhes sobre o preço. Agostão Jair Bolsonaro anunciou semana passada que previa iniciar a vacinação só em março, o que motivou críticas. Mas na Europa e até mesmo em países da América Latina, autoridades têm previsto o início das campanhas ainda este ano. O Reino Unido inicia hoje. O governo tem apostado na vacina da Universidade de Oxford, que tem parceria com a Fiocruz (100,4 milhões de doses). Mas os cientistas admitiram erro e a necessidade de am-

### SITUAÇÃO NO PAÍS

Com dados do consórcio da imprensa e do ministério (recuperados)

TOTAL DE MORTES	NOVA INFECÇÃO DE COVID-19 EM 24 HORAS	NOVA ÓBITO DE COVID-19 EM 24 HORAS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVA ÓBITO DE COVID-19 EM 24 HORAS	PERCENTUAL DE RECUPERAÇÃO
177.388	426	603	6.628.065	25.123	5.801.067

NUMERO DE HOSPITALIZADOS NA SAÚDE

pliar testes para medir a eficácia, o que deve atrasar o registro. Aposta conta ainda com doses para 10% da população pela Covax (42,5 milhões de doses), consórcio liderado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), mas ainda sem prazos. O ministério vinha sinalizando que a temperatura de 70

graus negativos para armazenagem da vacina da Pfizer era uma barreira. Mas a empresa diz ter plano para armazenagem – uma embalagem para 5 mil doses, com temperatura controlada, que usa gelo seco. A vacina duraria 15 dias. As quatro fases iniciais do plano de vacinação anunciado pelo

governo incluem idosos, indígenas, trabalhadores da área da saúde, professores do ensino básico, entre outros grupos. O governo estima, ao longo de 2021, imunizar 5 milhões de brasileiros – ou seja, as doses da Pfizer não seriam suficientes para concluir este plano. O ministério já investiu cerca de R\$ 2 bilhões para receber e produzir doses de vacina da Oxford. Também reservou R\$ 2,5 bilhões para receber doses para 10% da população pelo Covax. Nas redes sociais, Bolsonaro disse ontem que iria imunizar toda a população de graça e sem obrigatoriedade, horas após o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), seu adversário

político, anunciar um cronograma de vacinação no Estado. O ministro Eduardo Pazuello deve se reunir hoje com governadores para tratar de vacinas. **Congresso.** O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que espera votar até quinta medida provisória pela qual a Casa poderá participar da definição da estratégia de vacinação. Não citou qual seria a MP, mas uma das medidas que aguarda deliberação é a 1.003, que libera a adesão ao consórcio Covax. “Vamos avançar de qualquer jeito (no debate sobre vacinação) até porque o STF também vai avançar.” **COLABOROU AMANDA PUPO**

## Lentidão provoca corrida de Estados e cidades por vacina

Parte dos gestores recorre à gestão João Doria (PSDB), de São Paulo, para obter doses da Coronavac

**Fabiana Cambricelli**  
**Gonçalo Junior**

Diante da demora do governo federal de fechar acordos de compra ou antecipar a campanha de vacinação contra a covid-19, prevista para começar em março pelo Ministério da Saúde, governadores e prefeitos têm se mobilizado por conta própria para conseguir imunizantes. Parte dos gestores recorre à gestão João Doria (PSDB), de São Paulo, para obter doses da Coronavac, desenvolvida em parceria com o grupo chinês Sinovac. O plano paulista é iniciar a imunização em 25 de janeiro (mais informações na página A12). Outros governos já preveem negociação direta com a Pfizer, se fracassar o negócio com a União.

O governo vinha resistindo à compra de outras vacinas, como a da Pfizer, que deu prazo até esta semana para ter resposta. Para especialistas, governos locais podem ter programas próprios de imunização, desde que haja aval da Anvisa. Doria disse que seriam oferecidas 4 milhões de doses a outros Estados, para profissionais de saúde. A Coronavac, porém, ainda não teve resultados de testes sobre eficácia divulgados e ainda depende de registro da Anvisa. Segundo Doria, oito unidades da federação já manifestaram interesse pela Coronavac.

O governador Camilo Santana (PT), do Ceará, escreveu nas redes sociais que conversa com João Doria desde novembro. João Azevêdo (Cidadania), da Paraíba, disse ter liberado sua equipe para negociar com São Paulo. “É uma ação paralela ao plano do Ministério da Saúde, para nos anteciparmos e começarmos a vacinação o quanto antes”, disse, também nas redes.

Já o secretário da Saúde do Maranhão, Carlos Eduardo Lula, confirmou a reportagem que deve receber doses. Ele não informou o total nem quem serão os primeiros grupos vacinados.

O prefeito Rafael Greca (DEM), de Curitiba, celebrou em vídeo um acordo que garante “preparação de vacinas para os profissionais de Saúde” da cidade de no começo do ano. O consórcio de municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre marcou encontro esta semana em São Paulo. O grupo reúne prefeitos da capital gaúcha e de 15 cidades do entorno.

“Esse movimento de descentralização da compra de vacinas não é comum, mas é válido. Não está claro o plano de aquisição de vacinas do governo federal”, disse Natan Katz, secretário de saúde adjunto de Porto Alegre. Adversário político de Doria, Bolsonaro teme que a Coronavac dê força ao tucano na eleição de 2022.

**Pfizer.** Outros Estados se prepararam até para negociação direta com a farmacêutica Pfizer, se a conversa não avançar com o ministério. O Espírito Santo já calculou investir entre R\$ 370 milhões e R\$ 400 milhões em 6



Coronavac em Cumbica. Doria disse que serão oferecidas 4 milhões de doses a outros Estados; haveria já 8 interessados

### Associação alerta para risco de faltar seringa para vacinar

A demora na apresentação de um plano pode colocar o Brasil na posição de ter o imunizante, mas não ter seringas em número suficiente para vacinação em

massa. O alerta foi feito ontem pelo superintendente da Associação Brasileira de Artigos e Equipamentos Médicos (Abime), Paulo Henrique Fracarro.

O setor não tem estoque de seringas e precisa de três a cinco meses para atender a grandes demandas. Desde julho, segundo Fracarro, a Abime alerta o governo para esse problema, mas até

agora não recebeu encomendas nem um cronograma. Há uma semana, quando apresentou um plano preliminar para vacinação contra a covid, o Ministério da Saúde afirmou que estava abrindo licitação para compra de 331 milhões de seringas. O ministério foi procurado nesta segunda-feira, mas não se manifestou. **ROBERTA JANSEN**

milhões de doses do imunizante, que será usado a partir deste mês na Europa e no México.

Esse total de doses seria suficiente para imunizar todos os capitulados (menos o público infantil/juvenil), começando pelos grupos de risco, que somam

1 milhão. “Estabelecemos negociação com a Pfizer para o Estado. Não avançamos por causa da prerrogativa do ministério”, afirmou Nésio Medeiros, secretário de Saúde. “Se não for aceita pelo governo federal, a proposta da Pfizer talvez possa inte-

ressar aos governos estaduais.” A Bahia faz cotações de cem freezers especiais para guardar a vacina da Pfizer, que precisa ficar a 70°C. “Se a apresentação comercial for semelhante às vacinas da influenza (gripe), considerando a dose de 0,5 ml,

cada frasco com 10ml teria 20 doses. Cada freezer armazenaria 1,5 mil frascos, em um total de 30 mil doses cada”, disse o secretário de Saúde, Fábio Villas-Boas. Mato Grosso também não descartou a compra direta.

A Pfizer diz ter solução para armazenar uma embalagem para 5 mil doses, com temperatura controlada e gelo seco. A vacina duraria 15 dias. A necessidade de baixíssimas temperaturas era argumento para a resistência do ministério ao negociar.

**Espera.** Mas negociações isoladas não são a aposta de todos os governos. Procurados, Rio, Pernambuco e Tocantins disseram ainda aguardar uma definição federal. **COLABOROU MATEUS VARGAS e AMANDA PUPO**



Veículo: O Globo – Tipo de Mídia: Jornal – Data: 08/12/20 – Cidade/UF: Brasília / DF  
Título: Passos da sucessão Impacto: Neutro

4 |

Terça-feira 8.12.2020 | O GLOBO

País

NEGOCIAÇÃO  
Aras defende veto

NA WEB PGR que barrar participação de ONG no acordo de leniência do grupo J&amp;F glo.bo/3oy8y0a

# PASSOS DA SUCESSÃO

## Enquanto Maia busca nome que una seu bloco, Lira avança sobre siglas da esquerda

PAULO CAPPELLI E  
ISABELLA MACEDO  
pa@oglobo.com.br  
#MAIA

Com o veto do Supremo Tribunal Federal (STF) à reeleição para o comando do Congresso em uma mesma legislatura, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), corre para manter unido o grupo que sustentou seus mandatos no cargo e evitar dissidências. Aproveitando o momento, o líder do PP, Arthur Lira (AL), candidato ao posto com o apoio do presidente Jair Bolsonaro, intensificou a busca por apoios entre aliados de Maia, incluindo partidos de esquerda.

Enquanto o grupo do atual presidente da Câmara busca colar em Lira a pecha de governista, o deputado vem tentando se distanciar da pauta de costumes do governo. Ontem, o parlamentar esteve no Recife, onde se reuniu com o governador Paulo Câmara, vice-presidente do PSB, e deputados pernambucanos. À noite, retornou a Brasília e, acompanhado pelo presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), foi recebido por Bolsonaro no Palácio do Planalto (leia sobre a sucessão no Senado na página 6). Hoje, Lira voltará ao giro pela esquerda — tem reunião marcada com a bancada do PCdoB.

O líder do PP calcula que, se conseguir o voto de 30% dos deputados de esquerda, sairá vitorioso. O discurso aos parlamentares deste campo político é o de que apoia as pautas econômicas do governo — votou a favor da reforma da Previdência, por exemplo —, mas que nunca se posicionou a favor de pautas de costumes associadas ao conservadorismo. Segundo um aliado, Lira diz nas conversas que não será “capacho de Bolsonaro”.



Em entrevista à GloboNews, ontem, Maia, sem citar o nome do líder do PP, disse que um presidente da Câmara alinhado ao presidente poderia, por exemplo, levar à votação a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que institui o voto impresso — Bolsonaro e apoiadores costumam citar, sem provas, riscos de fraudes nas urnas eletrônicas.

Com cerca de 130 deputados dos 513 da Câmara, a esquerda é considerada fiel da balança na disputa. Não há por ora, no entanto, garantia de que as legendas do campo caminharão juntas na eleição para a presidência da Casa. O PT, que tem a maior bancada entre todos os partidos, já se mostrou disposto a ouvir as propostas de Lira. Já o PDT não vê com bons olhos a

candidatura do líder do PP e, mesmo mais próximo a Maia, também não se entusiasma por nomes do grupo do presidente da Câmara, casos de Baleia Rossi (MDB-SP) e Luciano Bivar (PSL-PE). O presidente do PSB, Carlos Siqueira, diz que não enxerga “viabilidade” em um nome de esquerda e deve seguir ao lado de um dos blocos com partidos de centro. O PSOL, que tem apenas dez deputados, já anunciou que vai lançar candidato na disputa.

Impedido pelo STF de tentar mais um mandato — seria o quarto, incluindo um “tampão” em 2016 —, Maia tem o desafio de encontrar em seu grupo um candidato a sucessor que consiga manter unida a heterodoxa base que lhe dá sustentação. O próprio presidente da Câmara citou ontem cinco de-

putados como possíveis candidatos de seu grupo: Aguilinaldo Ribeiro (PP-PB), Baleia Rossi (MDB-SP), Luciano Bivar (PSL-PE), Marcos Pereira (Republicanos-SP) e Elmar Nascimento (DEM-BA). Disse ainda que pode haver um “nome do PDT”, em um gesto para tentar manter os partidos de esquerda mais perto.

Maia argumentou que a maioria da Casa hoje tem alinhamento com a pauta econômica do governo, mas defendeu que é necessário que o próximo presidente tenha independência para evitar a imposição de temas que geram rejeição em parcelas expressivas da sociedade:

— Eu acho que, ao longo das próximas semanas, nós precisamos cuidar da pauta da Câmara e, sem dúvida nenhuma, na minha sucessão, nós precisamos fazer um

candidato que garanta esse movimento firme, um movimento que garanta a Câmara dos Deputados livre de qualquer interferência de outro Poder — afirmou à GloboNews.

### MESMO ADVOGADO DE JUIZ

Ontem, O GLOBO mostrou que o juiz do Tribunal de Justiça de Alagoas que absolveu Lira, na semana passada, da acusação de “rachadinha” no período em que foi deputado estadual em Alagoas já foi defendido pelo advogado do parlamentar no caso. Tanto Lira quanto o defensor negaram que tenham exercido influência sobre o magistrado. O deputado disse ainda que vai acionar o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) contra os promotores que atuam no processo, por considerar que eles vazaram informações.

**Articulações.**  
Rodrigo Maia (à frente) e Arthur Lira: veto do STF à reeleição deu novos contornos para a disputa pela presidência da Câmara



**Veículo:** O Globo – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 08/12/20 – **Cidade/UF:** Brasília / DF  
**Título:** Quem chegará primeiro? **Impacto:** Neutro

## Sociedade



ATAQUE HOMOFÓBICO

Estudante é agredido ao apresentar trabalho na UnB

NA WEB Atividade on-line foi interrompida por imagens da bandeira LGBTI sendo queimada: [oglobo.com.br/sociedade](http://oglobo.com.br/sociedade)

# QUEM CHEGARÁ PRIMEIRO?

## Doria marca início da vacinação em SP para 25 de janeiro, e ministério anuncia acordo com a Pfizer

ANA LETÍCIA LEÃO, GUSTAVO MAIA  
E JULIA LINDNER  
sociedade@oglobo.com.br  
SÃO PAULO, BRASIL

Horas depois de o governador de São Paulo, João Doria, anunciar que a vacinação no estado deverá começar em 25 de janeiro — desde que a Anvisa dê o seu aval ao imunizante CoronaVac, da chinesa Sinovac —, o Ministério da Saúde confirmou que está em tratativas avançadas para a compra de 70 milhões de doses da vacina da Pfizer contra a Covid-19.

O imunizante da farmacêutica americana, feito em parceria com o laboratório de biotecnologia alemão BioNTech, é o primeiro — e

único, até agora — a ser aprovado no Ocidente para uso emergencial. Hoje, o Reino Unido começa a vacinar a sua população com o produto.

O principal entrave para a aquisição pelo Brasil da vacina da Pfizer, que diz alcançar eficácia de 95%, é a sua conservação a -75°C, o que foi visto pelo governo federal como um obstáculo para a compra, pelo alto investimento necessário para o seu armazenamento.

Mas, ontem, o ministério afirmou em nota que “os termos (do acordo) já estão bem avançados e devem ser finalizados ainda no início desta semana, com a assinatura do memorando de in-

tenção”. A previsão é que as doses cheguem em 2021. Procurada, a Pfizer afirmou que deve se pronunciar hoje sobre o anúncio.

Mais cedo, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que qualquer vacina que receber o aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) será ofertada a todos os brasileiros, de graça e de forma não obrigatória.

“Segundo o Ministério da Economia, não faltarão recursos para que todos sejam atendidos. Saúde e Economia de mãos dadas pela vida”, publicou Bolsonaro nas redes sociais.

O governo federal também já fechou acordo para a com-

pra da vacina produzida pela farmacêutica AstraZeneca e pela Universidade de Oxford. Mas ainda não incluiu em seu Plano Nacional de Imunização (PNI) a CoronaVac, desenvolvida pelos chineses em parceria com o Instituto Butantan. Bolsonaro já manifestou ter reservas quanto à vacina adotada pelo governo Doria, seu desafeto.

### ANIVERSÁRIO DE SP

Já o governo de São Paulo anunciou ontem que começará a imunizar a população do estado contra a Covid-19 em 25 de janeiro, dia do aniversário da capital. Os primeiros a receber doses da CoronaVac serão profissio-

nais de saúde e pessoas com mais de 60 anos (77% das mortes por Covid-19 no estado foram nessa faixa etária), além de indígenas e quilombolas.

— São Paulo lança o plano estadual de imunização contra a Covid-19. Está programada para 25 de janeiro a fase um, destinada a profissionais de saúde e idosos com mais de 60 anos. A escolha do público-alvo levou em consideração a incidência de óbitos no estado, com 77% das mortes concentradas em pessoas acima de 60 anos — disse João Doria.

A CoronaVac ainda está em fase final de testes e não divulgou os seus resultados de

eficácia. A expectativa do governo paulista é enviar a documentação final do medicamento para análise da Anvisa até a semana que vem. Se a vacina for aprovada pela agência, a imunização pode começar imediatamente.

Na primeira fase do processo serão vacinadas 9 milhões de pessoas, entre 25 de janeiro e 28 de março de 2021. Haverá um escalonamento por idade, segundo o governo. Todos tomarão duas doses, em um intervalo de 21 dias. A princípio, está prevista a chegada de 46 milhões de doses e insumos da China. São Paulo já recebeu cerca de 1 milhão. As outras devem chegar até janeiro.

Segundo o governo, serão montados 10 mil postos de vacinação nos 645 municípios de São Paulo, alocados em farmácias, escolas, terminais de ônibus, além de drive thru. A imunização será realizada por 54 mil profissionais, que utilizarão 27 milhões de seringas e agulhas.

Para Natalia Pasternak, microbiologista e presidente do Instituto Questão de Ciência (IQC), o plano atende aos pré-requisitos orientados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de, por exemplo, priorizar a população que corre mais risco de morrer.

No entanto, ressalta a especialista, o tempo é o maior gargalo para iniciar a vacinação em janeiro.

— Para isso funcionar na data estipulada, a vacina precisa estar licenciada pela Anvisa. O prazo está apertado e, na verdade, o Butantan ainda nem enviou os resultados da fase três. O governador está partindo do pressuposto de que vai dar tempo de enviar o dossiê e avaliá-lo, sendo que ainda temos o período de festas — alertou.



Dose de vacina. O governador de SP, João Doria, mostra a chinesa CoronaVac durante o anúncio do plano estadual de imunização contra a Covid-19: vacinação está prevista para começar em janeiro

## 10 mil

Serão os postos de vacinação nos 645 municípios paulistas, alocados em unidades de saúde, farmácias, escolas e terminais de ônibus, além de drive thru

## 54 mil

É o total de profissionais de saúde que participarão do programa de vacinação em São Paulo contra a Covid, em que serão usadas 27 milhões de seringas

## 70 milhões

De doses da vacina da farmacêutica Pfizer contra a Covid-19 deverão ser fornecidas no ano que vem pelo Ministério da Saúde

## 46 milhões

De doses virão da China, que também exportará os insumos para o Brasil. São Paulo já recebeu cerca de 1 milhão de unidades; o restante chegará até janeiro



**Veículo:** Folha de São Paulo – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 08/12/20 – **Cidade/UF:** SP  
**Título:** Produção de carros deve parar sem insumos, diz associação **Impacto:** Neutro

A14 TERÇA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2020

mercado

# Produção de carros deve parar sem insumos, diz associação

Escassez de aço trava linhas de montagem; estoque de veículos é o menor desde março de 2004

Eduardo Sodré

**SÃO PAULO** A produção de veículos está prestes a ser interrompida no Brasil por falta de insumos. Segundo Luiz Carlos Moraes, presidente da Anfavea (associação das montadoras), o risco é imediato.

"A situação está ficando mais preocupante, o risco de paralisação para dezembro é muito alto devido à falta de insumos, principalmente de aço", disse o executivo durante a apresentação dos dados do setor em novembro. Há ainda escassez de pneus e de termoplásticos.

Segundo o presidente da Anfavea, paradas pontuais já têm ocorrido. A consequência aparece no estoque disponível, o mais baixo desde março de 2004.

Hoje há 119,4 mil veículos nos pátios de montadoras e de

concessionárias, número suficiente para atender a apenas 16 dias de venda. No auge da pandemia, as unidades à espera de um dono supriam quatro meses de comercialização.

"Há até montadoras comprando insumos para os fornecedores e tentando mitigar o risco de paralisação. Fazemos coisas impossíveis, mas milagres a gente ainda não faz", disse Moraes. Segundo o executivo, há possibilidade de falta de automóveis no mercado, o que deve interromper o crescimento de vendas de novos.

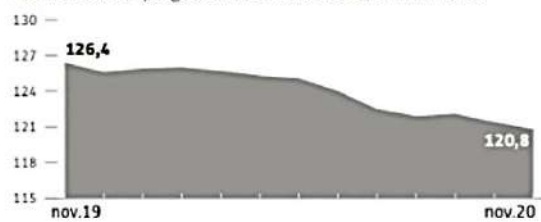
A falta de aço se deve principalmente ao problema da retomada da produção nas siderúrgicas em meio à pandemia. Segundo Moraes, as empresas do setor afirmam que as exportações não estão prejudicando o abastecimento no país, mas há dificul-

## Indústria automotiva mantém recuperação em novembro

De janeiro a novembro, em milhares\*



Número de empregados nas montadoras, em milhares



\*Carros de passeio, comerciais leves, ônibus e caminhões  
Fontes: Anfavea e Fenabrave

dades em atender o mercado interno devido diferentes especificações do metal usado pelas montadoras no Brasil.

A interrupção nas linhas de montagem vai agravar os problemas do varejo e das locadoras. As empresas de aluguel de carros esperam receber 40 mil unidades neste mês, mas necessitam de 80 mil para atender à demanda no fim do ano.

Sem carros novos, essas locadoras seguram as frotas

atuais e deixam de abastecer o mercado de veículos usados, o que prejudica os lojistas — que já enfrentam a escassez de modelos zero-quilômetro e de carros com menos de três anos de uso.

A parada iminente foi revelada após um mês de alta significativa na produção.

Com 238,2 mil unidades manufaturadas, a montagem de veículos em novembro registrou crescimento de 4,7% em

relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo a Anfavea. É a primeira vez que isso ocorre desde o início da pandemia.

Em relação a outubro, o crescimento da produção ficou em 0,7%. Os dados divulgados pela Anfavea nesta segunda (7) incluem carros de passeio, veículos comerciais leves, ônibus e caminhões.

A queda acumulada na produção é de 35% em 2020.

As vendas tiveram alta de 4,7% em novembro na comparação com outubro, segundo dados da Fenabrave (entidade que representa os revendedores). Foram licenciadas 225 mil unidades, melhor resultado de 2020 até agora, com média diária de 11,3 mil emplacamentos.

Em relação a novembro de 2019, houve retração de 7,1%. No ano, a queda chega a 28,2%.

Os consumidores que optaram pelos veículos zero encontraram carros mais caros nos últimos meses, e não há expectativa de queda no preço.

Segundo Moraes, será impossível reter os repasses, que ocorrem principalmente devido à variação cambial e aos reajustes dos insumos. Além das dificuldades para compra de aço, o metal já acumula alta de 40% ao longo de 2020.

As exportações surpreenderam, com alta de 26,2% em comparação a outubro.

Segundo Luiz Carlos Moraes, presidente da Anfavea, houve a regularização nos envios a países que estavam com estoques em baixa. Em relação a outubro de 2019, foi registrado crescimento de 38,6%.



## Clippings

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
07/12/2020	Blog Território Livre	Blog		RN	COVID: Prefeito Álvaro Dias pede compreensão e colaboração de empresários para cumprir Decreto	Neutro	Matéria		B			
07/12/2020	Prefeitura Municipal do Natal	Site	Natal	RN	Covid-19: Prefeito discute medidas com representantes do comércio, bares e restaurantes	Neutro	Matéria		B			
07/12/2020	Blog do Heitor Gregório	Blog	Natal	RN	Prefeito discute medidas de enfrentamento à Covid-19 com representantes do comércio, bares e restaurantes	Neutro	Matéria		B			
07/12/2020	Notícias do Pássaro	Blog		RN	Álvaro Dias reconhece 2ª onda da Covid-19 em Natal, pede rigor ao comércio, bares e restaurantes	Neutro	Matéria		B			
07/12/2020	NoMinuto.com	Site	Natal	RN	Prefeito discute medidas contra a covid-19 com representantes do comércio e restaurantes	Neutro	Matéria		B			

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
07/12/20	FCDL RN	Site		RN	CDL Currais Novos fomenta a economia da cidade através dos festejos natalino	Positivo	Matéria		B			
07/12/20	Hilneth Correia	Site			Live do SENAC RN traz debate sobre tendências do turismo no pós-pandemia covid-19	Positivo	Matéria		B			
07/12/20	Blogs e-TURISMO	Blog		RN	Marcelo Milito e Marta Poggi fazem a live do Senac RN nesta segunda-feira. Em debate, o Turismo no pós-pandemia	Positivo	Matéria		B			
07/12/20	Blog Carlos Costa	Blog		RN	Live do Senac RN traz debate sobre tendências do turismo no pós-pandemia Covid-19	Positivo	Matéria		B			
07/12/20	Tribuna do Norte	Jornal	Natal	RN	'Vacina será gratuita e não obrigatória'	Neutro			A			
08/12/20	Tribuna do Norte	Jornal	Natal	RN	Fátima vai a Brasília cobrar plano	Neutro	Matéria		A			
08/12/20	Tribuna do Norte	Jornal	Natal	RN	Natal: custo da cesta básica sobe 4,27% em novembro	Neutro	Matéria		A			



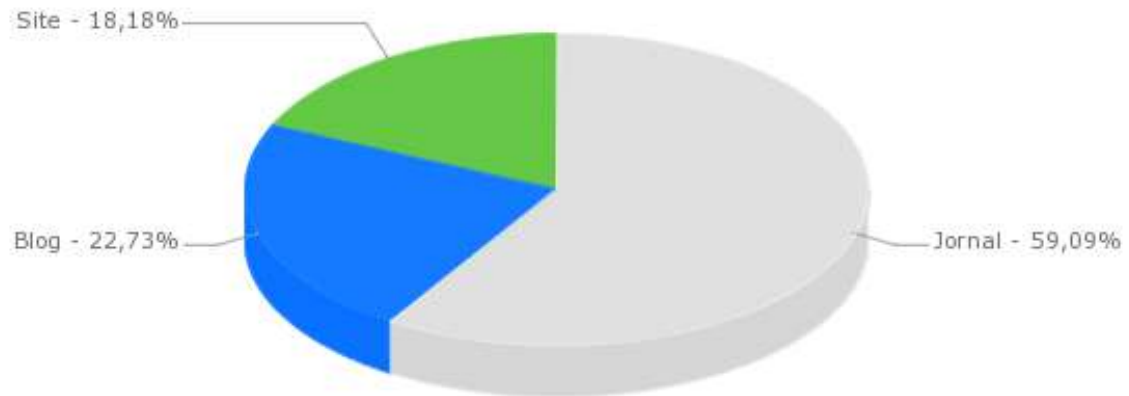
Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
08/12/20	Tribuna do Norte	Jornal	Natal	RN	Prefeito reconhece 'segunda onda'	Neutro	Matéria		A			
08/12/20	Estadão Expresso	Jornal	São Paulo	SP	Eleição no Congresso dá força a reforma ministerial	Neutro	Matéria		A			
08/12/20	Estadão Expresso	Jornal	São Paulo	SP	Contratação por concurso é a menor em 10 anos; governo usa temporários	Neutro	Matéria		A			
08/12/20	Folha de São Paulo	Jornal		DF	O grupo que Maia tenta unir	Neutro	Matéria		A			
08/12/20	O Globo	Jornal	Brasília	DF	Câmara trava liberação de R\$ 10 bi em crédito	Neutro	Matéria		A			
08/12/20	Folha de São Paulo	Jornal		DF	Ala ideológica prepara decreto contra Huawei no 5G, e empresa deve ir ao STF	Neutro	Matéria		A			
08/12/20	Estadão Expresso	Jornal	São Paulo	SP	Após pressão, Ministério da Saúde negocia 70 milhões de doses da Pfizer	Neutro	Matéria		A			
08/12/20	O Globo	Jornal	Brasília	DF	Passos da sucessão	Neutro	Matéria		A			
08/12/20	O Globo	Jornal	Brasília	DF	Quem chegará primeiro?	Neutro	Matéria		A			



Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
08/12/20	Folha de São Paulo	Jornal		SP	Produção de carros deve parar sem insumos, diz associação	Neutro	Matéria		A			
<b>Qtde.: 22</b>												

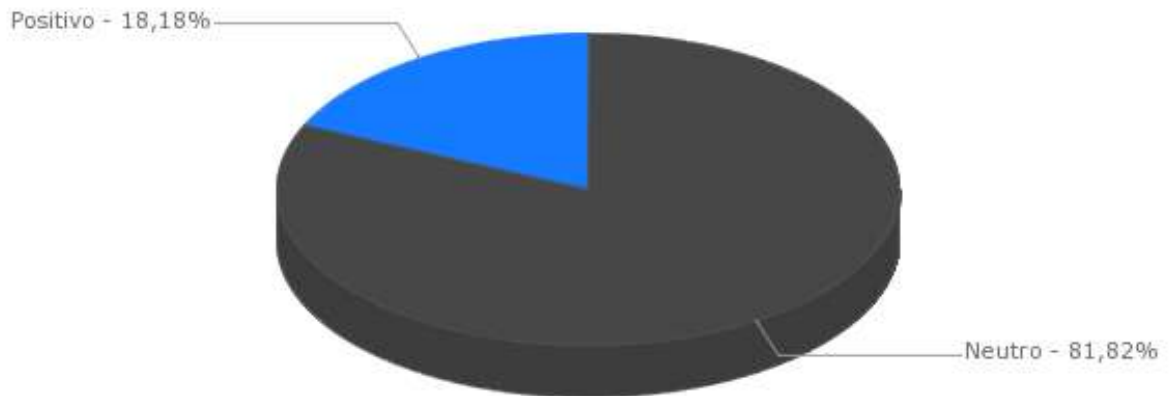


### Clippings por Tipo de Mídia



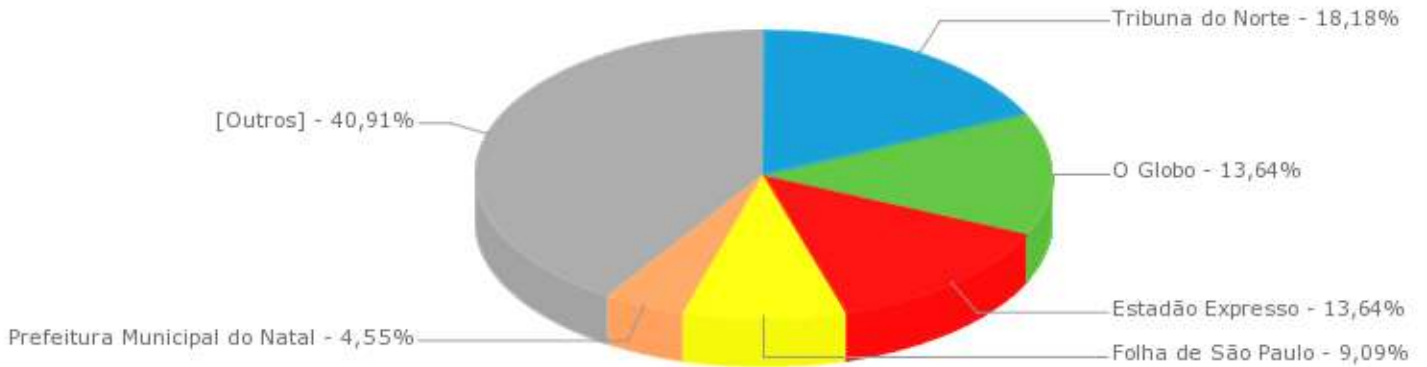
Tipo de Mídia	Qtde.	%
Jornal	13	59,09 %
Blog	5	22,73 %
Site	4	18,18 %
		<b>Total: 22</b>

### Clippings por Impacto



Impacto	Qtde.	%
Neutro	18	81,82 %
Positivo	4	18,18 %
		<b>Total: 22</b>

### Clippings por Veículo



Veículo	Tipo de Mídia	Qtde.	%
Tribuna do Norte	Jornal	4	18,18 %
O Globo	Jornal	3	13,64 %
Estadão Expresso	Jornal	3	13,64 %
Folha de São Paulo	Jornal	2	9,09 %
Prefeitura Municipal do Natal	Site	1	4,55 %
NoMinuto.com	Site	1	4,55 %
Blog do Heitor Gregório	Blog	1	4,55 %
Hilneth Correia	Site	1	4,55 %
Folha de São Paulo	Jornal	1	4,55 %
Blog Carlos Costa	Blog	1	4,55 %
Notícias do Pássaro	Blog	1	4,55 %
Blog Território Livre	Blog	1	4,55 %
FCDL RN	Site	1	4,55 %
Blogs e-TURISMO	Blog	1	4,55 %
<b>Total:</b>			<b>22</b>